ANNO XLVII. NUMERO 30. TERÇA FEIRA 7 DE FEVEREIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE FEVEREIRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 22 da lei n. 361 de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear o bacharel Sebastião do Rego Barros para o cargo de promotor publico da comarca do Buique.

— O presidente da provincia, sob proposta do inspector da thesouraria provincial e de conformidade com o regulamento de 21 de julho de 1868, arts. 52 e 53, resolve nomear para o lugar vago de 1º escripturario do consulado provincial o 2º Vicente Machado Freire Pereira da Silva, visto ser o mais idoneo.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do inspector da alfandega, à que se refere a informação do da thesouraria de fazenda, datada de 27 de janeiro ultimo, sob n. 58, resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 1º § 1º do regulamento, mandado executar pelo decreto n. 4644 de 24 de dezembro do anno passado, nomear para officiaes de descarga da mesma alfandega o extranumerario Leoncio Godofredo do Nascimento Feitosa e o guarda José Maria de Castro Nunes.

— O presidente da provincia resolve nomear o capitão reformado do exercito, Manoel de Mello Albuquerque, para servir internamente o lugar de ajudante do arsenal de guerra, durante o impedimento do respectivo serventuario, que assumio o exercicio das funcções de director do mesmo arsenal.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de primeiras lettras da freguezia do Altinho, Manoel Cezino de Albuquerque Maranhão, e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 10 do mez findo, sob n. 4, resolve, de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, remove-lo daquella cadeira para a do povoado de S. José de Ipojuca, creada pela lei n. 947 de 6 de julho de 1870.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alumno-mestre da escola normal, Benjamim Ernesto Pereira da Silva nomeado por portaria de 16 de dezembro ultimo para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria do povoado de Goyanninha, resolve nomea-lo para reger effectivamente a referida cadeira.

— Igual *mutatis mutandis* nomeando o alumno-mestre Lourenço Laurentino Cesar de Albuquerque, que se acha occupando interinamente a cadeira de primeiras lettras da povoação de Porto de Gallinhas, para reger effectivamente a da freguezia do Altinho.

— Idem idem nomeando o alumno-mestre Joaquim José de Moura para reger effectivamente a cadeira de primeiras lettras do povoado da caxoeira do Roberto.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 6ª companhia do 9º batalhão da guarda nacional do municipio de Olinda, José Pedro de Castro, resolve conceder 6 mezes de licença para ir a provincia do Maranhão tratar de negocios de seu particular interesse.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de primeiras lettras da cadeira de Tigipió, Candida de Menezes Drummond da Cunha, e em vista do que informou o director geral interino da instrucção publica em officio de 30 de dezembro do anno proximo findo, sob n. 416, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas, empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas, relativos ao mez de janeiro ultimo, e os das praças a 2ª quinzena do referido mez.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes, duas ordens do thesouro nacional sob ns. 10 e 11.

— Ao mesmo, communicando haver o general commandante das armas nomeado o alferes honorario Marianno dos Reis Espindola para servir interinamente o lugar de ajudante do forte do Buraco, em substituição ao tenente reformado Manoel Carneiro Machado Freire, que se acha doente.

— Ao mesmo, inteirando-o do ter o juiz municipal do termo de Itambé, bacharel Menelão dos Santos da Fonseca Lins, reassumido no dia 21 de janeiro ultimo o exercicio do seu cargo.

— Ao mesmo, remettendo para os devidos fins, as patentes dos tenentes-coroneis Severiano Monteiro Leite e José Soares de Mello Avelins para commandantes, este do batalhão 48 da guarda nacional de Cabrobó e aquelle do 37 de Cimbres, e juntamente o decreto nomeando o bacharel João Hircano Alves Maciel juiz de direito da comarca do Buique.

Igual *mutatis mutandis* transmittindo os titulos de nomeação de Francisco Ferreira da Costa e Manoel José Soares de Avellar para lançadores da recebedoria de rendas internas desta capital.

Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector da thesouraria provincial autorisando-o, nos termos de sua informação, a mandar abonar ao coronel honorario do exercito, Alexandre de Barros e Albuquerque, o soldo por inteiro como commandante aposentado do corpo de policia desta provincia.

— Ao mesmo, para que, de accordo com a sua informação de 27 de janeiro ultimo, sob n. 56, faculte aos terceiros escripturarios do consulado provincial o exame nas materias exigidas pelo regulamento respectivo para preenchimento do lugar vago de segundo, e opportunamente apresente a sua proposta.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao chefe de secção da secretaria da presidencia, Francisco Lucio de Castro, a quinta parte dos vencimentos do lugar de official maior, durante o tempo em que exerceu interinamente esse lugar.

Ao escripturario da mesma secretaria Firmino Herculano Baptista Ribeiro, a quinta parte dos vencimentos de chefe de secção, lugar que exerceu interinamente durante o mez de janeiro ultimo.

— Ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, prevenindo-o de que nesta data prestou juramento ante a presidencia o coronel Antonio Gomes Leal, commandante superior nomeado para este municipio.

— Ao do municipio da Bôa-Vista, declarando em resposta ao seu officio de 10 de janeiro ultimo, que segundo informa o inspector da thesouraria de fazenda, foram expedidas as convenientes ordens, para que cesse a impugnação por parte da collectoria do Crato ao pagamento dos vencimentos do destacamento de guardas nacionaes existente em Ouricury.

— Ao capitão do porto, para mandar pôr em liberdade o recruta Joaquim José da Silva, que provou ser casado com Angela Bellarmina das Flores, e ter quatro filhos menores.

— Ao mesmo, dizendo que póde remetter para a côrte os recrutas de marinha, que em inspecção de saúde foram considerados aptos para o serviço, e pôr em liberdade o de nome Juvencio Bispo da Hora, que foi julgado incapaz, e quanto aos de nome Raymundo Nonato Ferreira da Silva e João Rodrigues Pereira de Andrade, escolhidos para fazerem parte da guarnição do brigue barca Amaracá, devem continuar em deposito até segunda ordem.

Officiou-se aos agentes da companhia Brasileira de paquetes, para mandarem dar transporte, aos recrutas que seguem para a côrte.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando desligar do corpo sob seu commando, os individuos de nome Manoel Bezerra Delgado e Alexandre Bezerra Delgado por serem escravos de Antonio Cesar de Vasconcellos Campos, que provou o seu dominio.

— Ao mesmo, autorisando-o a excluir desse corpo, depois de haver indemnisado o que dever a fazenda, o soldado Henrique Cesar de Mello, de que trata o seu officio n. 63 de 31 de janeiro ultimo.

— Ao director do arsenal de guerra, para que, mediante indemnisação, mande fornecer ao corpo de policia cinco mil cartuxos embalados para carabinas raiadas, segundo o pedido junto do respectivo commandante, em resposta ao que expoz em seu officio de 30 de janeiro ultimo, acerca da febre amarella nesta capital, que acaba de recommendar ao Dr. chefe de policia e a camara municipal do Recife, que cumpram na parte que lhes tocar as medidas indicadas no citado officio, e aos medicos estipendiados pelo governo, que se prestem ao tratamento dos desvalidos accommettidos do mal, visitando-os e mandando aviar as receitas gratuitamente nas boticas que para isso forem designadas por essa inspectoria, que formulará instrucções hygienicas para serem publicadas, e assim poder a população observa-las; cumprindo outrosim, que sempre attento ao estado sanitario da cidade, proponha opportunamente as medidas que entender indispensaveis.

Fez-se o expediente de que acima se trata.

Despachos:

Albino Domingues Moreira.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Abilio Fernandes Trigo de Loureiro.—Não tem lugar o que requer.

Augusto Ferreira Martins Ribeiro. — Prejudicado.

Angela Belarmina das Flores. — Seja posto em liberdade.

Coronel Alexandre de Barros e Albuquerque.— A' thesouraria provincial com officio desta data.

Benjamin Ernesto Pereira da Silva.—Passe portaria nomeando o supplicante para a cadeira que requer.

Demetrio de Gusmão Coelho.—Prejudicado.

Padre Floriano de Queiroz Coutinho —Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco da Purificação Mello Wanderley.—Remettido ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para attender ao supplicante, de conformidade com sua informação de 31 do mez proximo passado.

Francisco Urcisino de Carvalho Paes de Andrade.—Prejudicado.

Francisco de Oliveira Mello e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda ouvindo o da alfandega.

Dr. Francisco Pinto Pessoa. — Informe o Exm. Sr. director da Faculdade de Direito.

Francisco Lucio de Castro.—Remettido a thesouraria provincial.

Firmino Herculano Baptistá Ribeiro.—A thesouraria provincial com officio desta data.

Francisco Ferreira de Novaes Filho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos.—Deferido.

Joaquim Pires Ferreira.—Prejudicado.

João Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Não tem lugar o que requer.

João Miguel dos Anjos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Xavier Carneiro de Barros Campello.—Habilite-se o supplicante em concurso opportunamente.

Joaquim de Gusmão Coelho.—Prejudicado.

João José de Souza Nunes.—Deferido.

Luiz Clementino de Lyra.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Lourenço Laurentino Cesar de Menezes.—Passe portaria nomeando o supplicante para a cadeira da freguezia do Altinho.

Luiz Alves de Lima.—Requeira directamente a thesouraria de fazenda.

Bacharel Manoel Henrique Cardin. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia, logo providenciando como couber em suas attribuições.

Manoel Monteiro Salgado.—O supplicante não tem direito ao pagamento que requer.

Manoel Thomaz dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria da Conceição e Azevedo.—Indeferido.

Manoel Sezino de Albuquerque Maranhão.—Passe portaria na forma requerida.

Maria Benedicta da Motta Silveira.—Passe portaria concedendo 30 dias de licença com ordenado sómente.

Manoel Pereira Lemos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Rita Maria do Nascimento. — Concedo mais 20 dias.

Bacharel Sydronio Lydio de Oliveira Magalhães.—Indeferido.

Tenente-coronel Thomaz de Aquino Cavalcanti.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Ulysses Cochles Cavalcanti de Mello.—Prejudicado.

Vicente de Miranda Freire Pereira da Silva.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao general commandante das armas, participando que por despacho desta data mandou a presidencia fornecer ao commandante da companhia de operarios do arsenal de guerra os objectos constantes do pedido que veio annexo ao seu officio n. 72 datado de hontem.

— Ao capitão do porto, communicando haver a presidencia por despacho desta data concedido ao recruta Thomaz Bezerra Cavalcanti mais vinte dias para provar isenção.

— Ao director do arsenal de guerra, transmittindo, de ordem da presidencia, e para os fins convenientes, o termo de inspecção a que foi submettido o mancebo da companhia de educandos do mesmo arsenal, José Ferreira da Cunha.

— Ao commandante do corpo de policia, recommendando, de ordem da presidencia, que mande apresentar ao regedor do gymnasio provincial, no dia 3 do corrente, ás nove horas da manhãa, a musica desse corpo, afim de tocar na occasião da abertura das aulas d'aquelle estabelecimento.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 163.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.

Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 4 do corrente, á minha ordem, Justino Marques de Farias, para recruta.

A' ordem do subdelegado de S. José, Manoel Galdino da Costa Menezes, Manoel Ignacio da Silva, e José Antonio Pedro, por desordem.

No dia 5, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Xavier Carneiro Pessôa, á minha disposição.

A' ordem do de S. José, Paulino Antonio do Carmo, João de Deus Euphrasio, Manoel Olympio Ribeiro e João José Barbosa, por disturbios; Francisco José da Silva, por crime de ameaças; Antonio Francisco Barbosa e Raymundo, escravo de Antonio Martins de Miranda, por espancamento.

Deus guarde á V. Exc..

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia. — *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PROMOTOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, do 1.º do corrente, foi nomeado promotor publico da comarca de Buique, o Dr. Sebastião do Rego Barros.

CONSULADO PROVINCIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, do 1.º do corrente, foi nomeado primeiro escripturario do consulado provincial, o segundo Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

ALFANDEGA.—Por portaria da presidencia da provincia, do 1.º do corrente, foram nomeados, em vista do artigo 1.º § 1.º do regulamento geral de 24 de dezembro do anno passado, officiaes de descarga da alfandega o extra-numerario Leoncio Godofredo do Nascimento Feitosa e o guarda José Maria de Castro Nunes.

PROFESSORES PUBLICOS.—Por portarias da presidencia da provincia, do 1.º do corrente: foram nomeados para as cadeiras do sexo masculino: do povoado de Goyanninha, Benjamin Ernesto Pereira da Silva; da freguezia do Altinho, Lourenço Laurentino Cesar de Albuquerque; e da Caxoeira do Roberto, Joaquim José de Moura; e foi removido da freguezia do Altinho para o povoado de S. José de Ipojuca, Manoel Sezino de Albuquerque Maranhão.

GYMNASIO PROVINCIAL.— Começaram hontem a funccionar as aulas deste estabelecimento, no corrente anno.

Numa rapida visita que fizemos ao edificio, notamos melhoras sensiveis, que muito devem concorrer para a mais activa vigilancia e boa ordem desse estabelecimento, sem duvida o melhor que n'esse genero ha na provincia, e aquelle que mais vantagens offerece aos paes de familias que, residindo fóra da capital, não tem á quem incumbir o velar pela educação de seus filhos.

O pessoal interno, aquelle que deve acompanhar os alumnos em todos os actos da vida escolar, foi na sua totalidade reformado, procurando-se á par das habilitações que tinha o anterior, outros requisitos indispensaveis aos delicados encargos que lhe incumbe.

Para qualquer lado que se voltem as vistas, observa-se aceio e commodidades que não haviam, e que garantem o bem estar physico e moral do alumno, e o seu progresso e adiantamento nas materias que estudarem.

O zelo e actividade do digno regedor, o Rvm. Sr. conego Rochael, secundados pelo seu tino e prudencia, muito beneficio devem trazer á esse estabelecimento, que d'entro em pouco desappareceria do rol das instituições do paiz, se não fosse acudido em tempo, como foi com medidas energicas, pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que, comprehendendo o importante fim do gymnasio, tudo tem empenhado para que seja elle collocado no pé desejavel, ajudando os bons desejos e os esforços do digno regedor.

O Gymnasio Provincial, collocado no pé que teve em vistas o seu digno instituidor, quer no moral e quer no material, ha de um dia vir arivalisar com os melhores do imperio, e talvez mesmo que levar o governo geral a conceder-lhe as graças de que gosa o collegio de Pedro II, isto é, serem válidos nas Faculdades e Escolas do imperio os seus exames, e terem os alumnos, no fim do estadio, o diploma de bachareis em bellas-lettras.

Porque razão não ha de o governo geral, em vista do plano de estudos e das reformas importantes que soffreu o Gymnasio, conceder-lhe esses dous favores de tão palpitante necessidade! Porque razão não supprime elle o collegio das artes, com que faz subida despeza sem vantagem, auxiliando o Gymnasio com as prerogativas do collegio de Pedro II, que nenhum dispendio lhe trazem?

Estamos certos que não ha proposito firme de engrandecer o estabelecimento da côrte com o prejuizo do da provincia, mas que só tem faltado força de vontade, e occasião azada para se dar um passo agigantado em favor do Gymnasio de Pernambuco, instituição que só tem deixado de progredir pelo quasi abandono em que jazeu por muito tempo.

No Collegio das Artes professam-se apenas as materias necessarias á entrada para a Faculdade de Direito, e no Gymnasio além dessas, ensinam-se outras que muito servem ao homem na sociedade moderna; entretanto aquelle gosa de prerogativas que este não tem, e vê suas forças vitaes absorvidas por aquelle, no fim de cada anno, na época dos exames.

Fazendo as presentes ligeiras considerações, temos em vista chamar a attenção do governo geral para esse estabelecimento, que, apezar de provincial, nada deixa a desejar em relação mesmo ao seu semelhante na côrte do imperio.

— Segundo deliberações da congregação as aulas funccionarão no corrente anno da seguinte fórma:

Das 8 ás 9 horas.—Desenho, linguas nacional e grega, 1ª de geometria.

Das 9 ás 10.—Linguas allemãa e ingleza, 1ª de geographia.

De 11 ao meio dia.—Rhetorica, philosophia, e 2ª de geometria.

Das 9 ás 11.—1ª cadeira de latim.

De 10 ao meio dia.—2ª cadeira latim.

De 11 á 1 da tarde.—Francez.

De meio dia a 1 da tarde.—2ª cadeira de geographia.

Das 9 da manhãa á 1 da tarde.—Instrucção primaria.

A' tarde.—Musica.

SERMÕES QUARESMAES.—Por S. Exc. Rvma. o Sr. conego vigario capitular foram convidados para occuparem a tribuna sagrada da cathedral, na proxima quaresma, os seguintes sacerdotes:

1º domingo.—Rvm. Leonardo João Grego.

2º dito.—Rvm. José Esteves Vianna.

3º dito.—Rvm. Lino do Monte Carmello Luna.

4º dito.—Rvm. Manoel João Gomes.

Domingo da Paixão.—Diacono José do Couto Amaral.

Mandato.—Rvm. José Raymundo Baptista.

Paixão.—Rvm. Fr. João de Santa Thereza.

Resurreição.—Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque.

VIGARIOS ENCOMMENDADOS. — Pelo Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular foram nomeados parochos encommendados das freguezias: de Matta-Grande, nas Alagôas, o Rvm. Luiz José de Oliveira Diniz; de Una, em Pernambuco, o Rvm. Antonio Jacome de Araujo.

COADJUTORES.—Pelo Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular foram nomeados coadjutores das freguezias: de S. Fr Pedro Gonçalves do Recife, o Rvm. José Gregorio da Silva Carvalho; de Nossa-Senhora da Luz, o Rvm. Geovani Gazzano; da Gloria do Goitá, o Rvm. Donato Bawuco; da Penha de Gamelleira, o Rvm. João Augusto do Nascimento Pereira; de S. Vicente, o Rvm. Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa; de S. José do Recife, o Rvm. Fr. Antonio de Santa Rita; da cidade do Natal, o Rvm. Bartholomeu Fagundes de Vasconcellos; de S. Miguel de Traipú, o Rvm. Firmino Herculano de Figueiredo; do Porto-Calvo, o Rvm. José Pereira dos Santos e Silva.

FREGUEZIA DA ESCADA.—Pelo Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Drs. juiz de direito, juiz municipal e promotor publico da comarca, tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, capitão Antonio dos Santos Pontual, José Pereira de Araujo e José Sancho Bezerra Cavalcante, para se encarregar de promover uma subscripção para a conclusão das obras da matriz da freguezia da Escada.

DISPENSAS PARA CASAMENTO.—Pelo Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular foram despachadas as seguintes licenças, em vista da autorisação do Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico, nos grãos 1º lat. de affinidade licita, e 2º attingente ao 1º de consanguinidade:

Antonio Francisco dos Santos e Joaquina da Conceição.

Antonio José Soares e Umbelina Maria da Conceição.

Candido Ferreira da Costa e Antonia Maria da Conceição.

Cassiano Cunegundes dos Santos e Maria Joaquina do Espirito Santo.

Crispim Gomes da Silva e Maria José do Espirito Santo.

Galdino José Pereira e Felippa Maria da Conceição.

Hermino Valente da Silva e Maria Sancha da Conceição.

Hemeterio Florencio de Souza e Leonilla da Silva Limeira.

Isidoro Francisco dos Santos e Maria Francisca do Espirito-Santo.

Innocencio Soares da Silva e Antonia de Almeida Lima.

João Nogueira Lima e Maria Laurinda Cordeiro.

José Vicente de Oliveira e Annunciada Maria de Oliveira.

José Barbosa Camello e Maria Francisca da Conceição.

Joaquim Affonso Batalha e Marcionilla Batalha.

Joaquim de Abreu França e Mariana Francisca de Carvalho.

Manoel Ramos Pereira e Felippa Maria da Conceição.

Manoel Vicente e Maria Theresa.

Manoel Barreira dos Santos e Luciana Maria.

Manoel Joaquim de Moraes e Joaquina Maria da Conceição.

Marcolino Vieira da Silva Gomes e Francisca Franklina da Silva Gomes.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO.—Hoje tem lugar a primeira audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio, no corrente anno, no lugar e hora do costume.

PRONUNCIA.—Pela subdelegacia da freguezia da Boavista, foi pronunciado, como incursos nas penas do art. 257 do codigo criminal, Phites Adelino da Costa Doria, sendo o processo remettido ao doutor juiz municipal da 2ª vara. Este é o heróe em cuja casa, no Campo Verde, foram apprehendidos cavallos, livros e ouros muitos objectos furtados.

MANUMISSÃO.—O Sr. Antonio Francisco Martins de Miranda, por occasião do casamento de uma sua filha, alforriou gratuitamente á sua escrava Maria, parda, de 4 para cinco annos de idade.

UMA AUTOPSIA IMPORTANTE.—Muita gente por ahi não ignora que o Sr. Adolpho Curio, natural da Allemanha e ha muito residente nesta provincia, soffria, havia alguns annos, de um tumor no lado direito do pescoço; que ácerca d'esse tumor consultou a quasi totalidade dos medicos mais praticos da provincia, sendo que varios tratamentos, proprios para tumores aneurismaes, foram-lhe empregados; que, por fim, vendo o doente que nenhum resultado colhia, apezar de não poupar meios contra uma molestia que tornou-se objecto de todos os seus cuidados, resolveu ir á Europa, unicamente para consultar e tratar de sua saúde; que de lá voltando em fins de 1868 ou principio de 1869, munido de um parecer e prescripções que lhe foram dados, em Berlim, por um dos mais afamados cirurgiões, aqui veio sujeitar-se á elles restrictamente, mais convicto então do que nunca—de que seu mal era um verdadeiro *tumor aneurismal*, proveniente de dilatação da carotida primitiva; porque o tal celebre cirurgião de Berlim, medico do rei Guilherme, de nome *Lengenbeck*, isso lhe havia asseverado; que, por ultimo, Curio indo sempre de mal á peior, apezar de ter restrictamente seguido as prescripções do cirurgião seu patricio, as quaes tinham por base repetidas applicações de *moxas* (especie de causterio) falleceu em 19 de novembro do anno proximo passado, tendo nos ultimos paroxismos da vida recommendado á sua chara familia, que não consentisse que fosse seu cadaver sepultado sem que se fizesse autopsia, e se verificasse, se com effeito o tumor era um *cancro* ou *schyrro* (como contra a opinião geral, reforçada pela de *Langembeck*, sustentava um dos nossos medicos operadores) ou um verdadeiro aneurisma.

Pois bem: apraz-nos registrar em nossas columnas o resultado d'essa autopsia, o nome do medico brasileiro, cuja opinião isolada foi sempre bem sustentada contra a do medico de Berlim, e as occurrencias que se deram entre o dito nosso medico e o finado, antes de ter este ido á Europa e ainda depois de sua volta.

No dia 8 de maio de 1866 foi o Sr. Adolpho Curio ao consultorio do Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos pedir-lhe seu parecer ácerca da natureza do tumor que soffria, e uma receita que julgasse mais apropriada ao caso. O Sr. Dr. Carolino, depois de ter minuciosamente examinado o tumor, que aliás batia sempre como um verdadeiro aneurisma, disse ao paciente:

« E' minha opinião que o senhor soffre de um tumor cancroso ainda em estado schyrroso, tendo por séde os ganglios e mais tecidos que cercam a arteria carotida primitiva. Essas pulsações não são resultantes da dilatação da arteria, mas sim devidas á resistencia que ella encontra nos tecidos anormaes que a cercam, e que procura vencer. Dahi o ruido que se nota com todas as suas apparencias do aneurisma. »

Ao que respondeu o Sr. Curio:

« Não duvido: mas posso asseverar-lhe que sua opinião é isolada. Entretanto, queira receitar-me o que julgar mais conveniente. »

De feito, o Sr. Dr. Carolino receitou o doente como lhe pareceu mais acertado na occasião, pedindo-lhe, porém, que tivesse a bondade de apparecer depois da applicação dos remedios.

Mas o Sr. Curio nunca mais appareceu, constando ao referido doutor, que o doente, abandonado o seu parecer, seguia o do outros que procuravam profligar o diagnostico de cancro como á um absurdo.

Eis se não quando, depois de mais de um anno, indo um dia—em fins de agosto de 1869—o Sr. Dr. Carolino ver um doente na rua da Cadéia do Recife (hoje do Marquez de Olinda) em casa de um dos concunhados do Sr. Curio, ahi teve a fortuna de o encontrar, já de volta da Europa. Então o doente, depois de haver referido o que se havia passado em Berlim, o juiso de *Langembeck*, o tratamento por esse cirurgião applicado, e os bons effeitos que d'elle havia colhido, passou a mostrar o tumor ao Sr. Dr. Carolino, que de novo o examinou cuidadosamente. O que findo, perguntou o doente ao referido doutor—se, depois do que acabava de ver e de ouvir, ainda insistia no diagnostico de *cancro* que outr'ora havia feito.

Ao que respondeu o Sr. Dr. Carolino:

« Que apesar de respeitar muito o diagnostico de *aneurisma da carotida primitiva*, confirmado pelo celebre cirurgião de Berlin; insistia em sustentar, com mais fundamento do que nunca, que o tumor que acabava de examinar era um verdadeiro cancro; que sentia não o poder convencer desta verdade, para não continuar a irritar, por meio de *moxas*, um mal de consequencias tão graves; que cada *moxa* que elle abrisse sobre o tumor equivaleria já uma enxadada na sepultura que o havia de receber, ou que emfim, elle assim estava a provocar, dia a dia, uma féra que ainda dormia; que sentia não poder provar a *Langembeck*, com argumentos irrespondiveis, que se tinha perfeitamente enganado. »

Ahi o Sr. Curio arrefeceu um pouco; e, como que pensativo, terminou a conversa dizendo: « o certo é que me acho muito melhorado com a applicação de taes moxas. » Indicio de que desejava antes uma approvação do que conselho.

O certo é que, correndo a molestia de mal a peior, e sempre sob a influencia do tratamento prescripto por *Langembeck*, falleceu o doente em 19 de novembro do anno passado; e que procedendo-se a autopsia, conforme havia elle ordenado, (sem duvida levado por um sentimento de humanidade, digno de uma alma grande e bemfazeja) as 5 horas da tarde, autopsia que não teve sciencia o Sr. Dr. Carolino, e fôra praticada pelos Srs. Drs. Villas-Boas, Portella, Moscoso e Adrião—verificou-se, que *as arterias estavam intactas sem menor dilatação*; e que o tumor era realmente *um só verdadeiro cancro!*....

O que passamos a provar com o conteúdo de uma carta do punho de um dos medicos que procederam a autopsia e que temos entre mãos.

Eis o conteúdo da carta:

« ... O tumor que apresentava Curio no pescoço era constituido, em toda sua extensão, *por uma vasta degeneração cancerosa dos ganglios lymphaticos correspondentes*, formando um perfeito schyrro em periodo de crues, e offerecendo em alguns pontos a consistencia propria da variedade linhosa. Esta massa cancerosa predominava na parte antero-lateral direita do pescoço sobre o trajecto da carotida primitiva. Em toda a espessura do parenchyma pulmonar achava-se dessiminado um numero prodigioso de pequenos corpusculos caseosos semelhantes a tuberculos, etc.... A *carotida primitiva e as veias jugulares se achavam completamente intactas, não somente na textura de suas paredes como em seus calibres*. O coração e os grossos troncos vasculares achavam se igualmente em estado normal, etc... »

Congratulamos, pois, aquelle dos nossos medicos que tão bello triumpho acaba de alcançar, tanto mais por ter sido no difficil e honroso campo da sciencia.

MISSAS FUNEBRES. — Amanhãa (8), celebram-se missas na matriz dos Affogados por alma do coronel José Pedro Velloso da Silveira, 30º dia do seu passamento.

FEBRE AMARELLA. — O Sr. Dr. Aquino Fonceca remetteu-nos as seguintes linhas, que nos apressamos em communicar aos nossos leitores:

« *Srs. Redactores da Revista Diaria.*—Rogo á Vv. Ss. que recommendem áquelles que tiverem a febre amarella, principalmente aos estrangeiros ou não-aclimados, que não se exponham ao relento da noite, e não sáiam de casa, pela manhãa, senão depois que já tiver apparecido o sol; devendo ter a cautela de não sahirem senão depois de terem tomado algum alimento.

« Eis a razão:

« Durante o dia, o calor do sol faz que se desprendam os miasmas que, rarefeitos, sobem e se espalham pela atmosphera á grande altura: durante a noite, o frio condensa esses miasmas, que cahem sobre a terra

« Quem, pois, se expõe ao relento da noite, absorve esses miasmas e attrahe por este modo o germen da febre.

« E' durante a noite que os não-aclimados estão mais expostos a absorver esses miasmas, e a vir, por consequencia, a ser accommettidos pelo mal que temem. Isto, que aconselho, é bem sabido nas Antilhas. — *Dr. A. F.* »

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 3, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Cosme Frazão de Oliveira, com Lourença Maria da Conceição.

Amancio Marianno Rodrigues Seixas, com Anna Maria da Conceição Castro.

Guilhermino Celestino do Carmo, com Pastora Dantas da Silva.

2.ª denunciação.

João Evangelista Xavier Ramos, com Julia Virissima da Silva Ribeiro.

Alexandrino Paz do Monte, com Rosalia Maria dos Passos.

João Bezerra de Mello, com Anna Cesar Coutinho.

Liberato Pereira da Costa, com Caetana Maria da Conceição.

Genesio Geroncio Peixoto de Albuquerque, com Isabel Francisca de Souza Xavier.

Aquillino de Mello Carneiro, com Maria Elvira Ribeiro de Vasconcellos.

Manoel Francisco Bezerra, com Aniceta Maria da Conceição.

Jeronymo Delon, com Candida Emilia de Almeida.

3.ª denunciação.

Antonio José de Sant'Anna, com Isabel Maria do O'.

Luiz Ramos Corrêa de França, com Isabel Maria da Conceição.

José Joaquim Alves de Albuquerque, com Nazaria Amelia de Medeiros.

Manoel Francisco da Silva, com Joanna da Silva Pastora.

Cosme Rogerio Pereira, com Maria Adelaide da Encarnação.

José Pinto Tavares Junior, com Dersulina Maria da Silva.

Francisco Fernandes dos Santos, com Joaquina Francisca de Almeida.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 182ª a beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus, que corre no dia 13.

LEILÃO. — O leilão da taberna n. 32 da praça do Conde d'Eu, annunciado para quarta-feira (8 do corrente) fica adiado até nova decisão.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 31 DE JANEIRO DE 1871.

Activo.

Letras protestadas		149:470$870
Despezas geraes		9:901$170
Caixa.—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado	709$080	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	22:581$000	
Em prata e cobre	159$796	23:449$876
Réis		182:821$916

Passivo.

Capital	68:166$000
Emissão	7:400$000
Contas correntes com juros	3:429$999
Fundo de reserva	101:444$490
Massas fallidas a cargo do Banco	1:553$407
Dividendos	600$400
Lucros e perdas	230$620
Réis	182:821$916

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

23 notas do valor de	200$000	4:600$000
20 ditas « de	100$000	2:000$000
16 ditas « de	50$000	800$000
Réis		7:400$000

S. E. e O.

O guarda livros,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

COMMUNICADOS.

Coherencias do Liberal.

O *Liberal* de 2 do corrente mez, no seu artigo de redacção denuncia ao paiz a existencia de um poder que está *acima da liberdade e das leis*—o poder pessoal—e que a *escravisação está erigida em principio de direito publico*.

A prova destas verdades o *Liberal* encontrou no phantastico pedido de demissão do ministerio de 29 de setembro e a não acceitação de demissão pelo eleitor dos ministros.

Pois bem; vamos transcrever o que disse o Sr. conselheiro Zacharias no parlamento por occasião da organisação do seu ultimo ministerio.

« Sr. presidente, chamado ao paço de S. Christovão no dia 31 do mez passado, sua magestade o Imperador teve a bondade de dizer-me que, exonerado o gabinete de 12 de maio pelas razões que V. Exc. e o senado acabam de ouvir, me encarregava de organisar o novo ministerio. Eu respondi-lhe respeitosamente, *que não podia acceitar semelhante incumbencia* por muitos motivos, que expuz-lhe, os quaes posso substanciar em dous.

« Primeiro, que, nas circumstancias actuaes do paiz, essa tarefa era superior aos meus hombros, que eu tenho consciencia disso.

« Em segundo lugar, que repugnava-me acceitar o poder em o estado em que se acha a camara temporaria, o *estado de fraccionamento que todos sabem, e dando-se a circumstancia de acharem-se do lado da minoria amigos que eu muito prezo: isto era para mim doloroso.*

« Sua magestade *não admittio* as minhas razões, e ordenou-me *que reflectisse*, e voltasse no dia seguinte.

« No dia seguinte *insisti de novo na recusa* da incumbencia de organisar o novo ministerio. Ainda uma vez sua magestade determinou-me *que reflectisse, que consultasse* aos meus amigos.

« Voltei pela terceira vez a sua magestade para dizer, *que não me podia encarregar de organisar um novo ministerio*, sempre fazendo valer as duas razões que alludi.

« Disse-me ainda sua magestade, que *não acceitava a minha escusa*, e que voltasse a noite do dia 2. Fui a noite e então, *visto que sua magestade insistia em não admittir as razões*, que eu exibia, *julguei me obrigado a encarregar-me da organisação do gabinete*, e apresentei-lhe uma lista dos cidadãos, que são meus collegas do ministerio.»

Ora quasi todos os redactores do *Liberal* assumiram a responsabilidade do que disse o Sr. Zacharias, por quanto uns fizeram parte deste ministerio, outros foram presidentes de provincia e finalmente outros eram deputados e apoiaram com todas as forças ao ministerio.

O Sr. Zacharias disse em pleno parlamento que lutou tres dias com a corôa; foi primeira, segunda e terceira vez declarar *que não podia*, mas depois obedeceu pela insistencia do Imperador.

Julgou-se obrigado e obedeceu.

Mas por que julgou-se obrigado?

Se pela constituição nem a ordem por escripto, nem verbal do Imperador podia obriga-lo, nem livra-lo da responsabilidade, como acceitar uma incumbencia para a qual se declarava incapaz?

A corôa não podia obrigar a pessoa alguma a ser ministro, nem a conservar-se na pasta quando a recusa é sincera; assim o Sr. Zacharias, se organisou o ministerio de 3 de agosto, não foi por que a corôa podesse o obrigar a isto.

Já se vê pelo que temos dito o contraste flagrante do *Liberal*; agora, que está em opposição, falla em poder pessoal, e na escravisação erigida em principio de direito publico e isto por que algum visionario da côrte lhe mandou dizer que o gabinete pedira demissão; não ha muito tempo os seus redactores sustentavam a um gabinete cujo organisador *julgou-se* obrigado pela insistencia da corôa a obedecer.

Quando houve sinceridade da parte do *Liberal*?

E' por estas e outras que já não ha quem acredite nos homens politicos de nossa terra, que quando em opposição procuram illudir a opinião publica com pomposas promessas de reformas sempre adiadas com futeis pretextos.

E como não ha de ser assim, se o Sr. conselheiro Zacharias, um dos chefes mais prestimosos dos liberaes, tem-se tornado notavel em transformações de toda ordem?

Até o anno de 1861 foi conservador *ultra* e neste caracter fez parte do gabinete de 29 de setembro de 1848; começou o anno de 1861 promettendo ao gabinete de 2 de março, presidido pelo duque de Caxias, apoio franco e sincero..... poucos dias depois tornou-se ligueiro; em 1864 abandonou essa politica e fez-se liberal. Em 1865 atacou o gabinete de 31 de agosto, porque nelle preponderava o elemento liberal; apoiou o gabinete de 12 de maio em que preponderava o elemento conservador, e no dia em que este ministerio se achava em crise, levantou-se no senado o Sr. Zacharias e atacou a administração financeira, na qual poucos dias depois se encaixou pela dissolução de 12 de maio. Neste anno organisou o seu ultimo ministerio com um programma = *neutro*.

O *Liberal*, cheio de indignação, nota o contraste entre a doutrina seguida hoje com a que foi posta em pratica em 1868 por occasião da dissolução da camara. Mas o *Liberal* anda sempre de má fé:

O ministerio Zacharias, que julgou-se apto para governar o paiz, tendo apenas a maioria de um voto, póde, com a politica neutra, geographica e corruptora que adoptou, conseguir na nova camara eleita sob seus auspicios uma maioria pequena e com a qual ia vivendo sempre transigindo.

Mas, no momento em que não pôde satisfazer uma de suas transacções, aproveitou o ensejo, e fez questão de gabinete de uma escolha de senador, o mesmo Sr. Zacharias que havia sustentado que o senado não fazia politica.

Entendeu o Sr. Zacharias em seu orgulho, que a situação estava realmente estragada, e não quiz indicar quem lhe deveria succeder.

Nestas circumstancias, e quando a camara temporaria se achava dividida em diversos grupos, a solução que teve a crise não só foi constitucional como era a unica possivel.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Um voto de gratidão ao distincto medico, Dr. C. Naegeli.

Sou forçado a sahir do silencio em que estou habituado a viver, para vir á imprensa dar publi-

cidade a uma cura espantosa que acaba de fazer o Sr. Dr. G. Naegeli.

Soffria meu velho pai, José Nic[illegible] ha mais de doze annos, de cataratas, que o tinham inteiramente privado da vista, causando-lhe graves damnos, por ser obrigado á frequentar diariamente o Gymnasio Provincial, onde tem deveres a cumprir como professor de latim, e fazendo-nos passar por serios desgostos e afflicções; sempre receioso, e desanimado, mesmo pela sua avançada idade de 70 annos, nunca quiz sujeitar-se a fazer extrahir o mal que o atormentava; a Providencia, porem, quiz que, vindo de Gameleira, onde residia, para esta freguezia, me encontrasse com um distincto e bom amigo, que teceu-me tantos elogios ao Sr. Dr. G. Naegeli, animou-me, e a meu pai por tal modo, principalmente depois que com o Sr. Dr. Naegeli, fez uma visita ao meu pai, que resolveu-se elle finalmente a deixar-se operar, o que realisou-se no dia 9 de outubro do anno findo, tendo meu pai sahido á rua no oitavo dia depois da operação, vendo e caminhando desembaraçadamente!!

Não sei o que seja mais para admirar, se a presteza e subtileza com que procedeu o Dr. Naegeli a operação, sem que meu pai sentisse mais que uma pequena dôr natural á estes actos, e não gastando quatro minutos nella, se a delicadeza que empregou no tratamento visitando-o com todo o zelo e cuidado nesta freguezia tres vezes no dia, e até as dez horas da noute!! Graças á Deus e aos conhecimentos praticos do Sr. Dr. Naegeli, meu pai se vê hoje completamente restabelecido, tendo recuperado absolutamente a vista!!

Releve-me o Sr. Dr. Naegeli a presente exposição filha de minha gratidão.

Freguezia da Capunga, 31 de janeiro de 1871.

O vigario, *Augusto Franklin Moreira da Silva.*

O abaixo assignado, pelo presente da uma satisfação ao Illm. Sr. José Estevão de Oliveira pelas palavras injuriosas, que contra o mesmo Sr. proferira publicamente no dia 15 de janeiro proximo passado, pois que não tivera o menor desejo de offende-lo, visto ser elle uma pessoa aquem sempre tributara respeito, como ainda hoje; por isso roga-lhe o haja de relevar.

Recife 6 de fevereiro de 1871.

Julio Augusto da Silva Neves.

ELEIÇÃO

dos devotos que tem de festejar o Senhor Bom Jesus dos Passos na freguezia do Poço da Panella no anno de 1871.

Provedor por eleição.
O Illm. Sr. commendador Francisco João de Barros.

Provedora por eleição.
A Exma. Sra. D. Carolina Cecilia da Gama Lobo Pires, esposa do Illm. Sr. commendador Manoel Camillo Pires.

Provedor por devoção.
O Illm. Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Provedora por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria Jorge do Rego, esposa do Illm. Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Julio Cardoso Ayres.

Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Minervino Avelino Fiusa Lima.

Escrivã por eleição.
A Exma. Sra. D. Neomisia Augusta Vasconcellos, esposa do Illm. Sr. Dr. Sampaio.

Escrivã por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria da Conceição Pereira do Rego, filha do Illm. Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego.

Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Francisco de Paula e Silva.
Augusto de Miranda Henriques.
Sebastião Affonso do Rego Barros.
Alfredo Themistocles Cabral de Vasconcellos.
Pedro Americo da Gama Duarte.
Antonio José dos Reis.

Thesoureiro.
O Illm. Sr. Aristides Duarte Carneiro da C. Gama.

Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Dr. Francisco Gomes Parente.
José Rodrigues de Souza.
Manoel Martins Fiusa.
José Francisco Pires.
Antonio da Rocha Accioli Lima.
Florencio Domingues da Silva.
Joaquim Pereira Arantes Junior.
Manoel Vicente de Barros.
Antonio da Silva Neves.
José Theodoro de Senna.
Francisco Pereira Borges.
José Cesario de Mello.
Francisco Ferreira de Moraes.
Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque Junior.
Manoel Caroll.
Numa Pompilio.
Adolpho Koop.
Francisco José Alves Guimarães.
Henrique de Miranda Henriques.
Henrique Accioli.
Antonio José da Silva do Brasil.
João Pereira Moutinho.
Torquato Henriques da Silva.
Francisco de Albuquerque Mello.
Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Dr. Antonio de Almeida Cunha.
Cicero Brasileiro de Mello.
Felix das Mercês Muniz.
Manoel Luiz Viegas Junior.
José Jacome Tasso.
Luiz Antonio Pereira.

Mordomas.
As Exmas. Sras.:
D. Guilhermina Candida Lobo da Silva, esposa do Illm. Sr. José Clementino Henriques da Silva.
D. Heraclia de Miranda Henriques Lopes Reis, filha do Illm. Sr. José Ferreira Lopes Reis.
D. Constantina de Mendonça Ferreira, viuva do Dr. João Ferreira da Silva.
D. Maria Emilia Ferreira Lopes, filha do Illm. Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes.
D. Olivia da Cunha Soares Guimarães, filha do Illm Sr. João da Cunha Soares Guimarães.
D. Mariana Celeste Gama Lobo, filha do Illm. Sr. João Baptista Pereira Lobo.
D. Maria Leopoldina Machado Quintella, esposa do Illm. Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
D. Francisca Simplicia da Silva Neves, filha do Illm. Sr. Manoel da Silva Neves.
D. Adelaide Ribeiro de Carvalho, filha do Illm. Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho.
D. Leonila Severina Duarte, esposa do Illm. Sr. Severino Duarte.
D. Candida Clara Ferreira da Motta, esposa do Illm. Sr. Manoel José da Motta.
D. Alice Albertina dos Santos Azevedo, filha do Illm. Sr. José Eleuterio de Azevedo.
D. Feliciana Francisca Carneiro da Costa Rangel, esposa do Illm. Sr. Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.
D. Maria Luiza Amaz nas Villas-Boas, filha do Illm. Sr. Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.
D. Maria da Cunha Magalhães Seve, esposa do Illm. Sr. Dr. João Maria Seve.
D. Anna Candida Martins de Brito, esposa do Illm. Sr. Floriano Corrêa de Brito.
D. Amalia Ubelina Maria da Silva, viuva do Illm. Sr. Joaquim Antonio Henriques da Silva.
D. Clementina, esposa do Illm. Sr. João Pereira Rego.
D. Rosa, esposa do Illm. Sr. Candido C. Guedes Alcoforado.
D. Idalina, esposa do Illm. Sr. Luiz dos Guimarães Peixoto.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. João Alves Machado.
D. Maria Thomazia da Gama Lobo, filha do fallecido Thomaz da Gama Lobo.
D. Leonor, esposa do Illm. Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.
D. Ignez, esposa do Illm. Sr. Dr. Eduardo Pina.
D. Idalina Coelho da Silva, esposa do Illm. Sr. Irineu Coelho da Silva.
D. Maria Luiza, esposa do Illm. Sr. Joaquim Antonio Carneiro da Costa Miranda.
D. Francisca Marinho do Passo, esposa do Illm. Sr. Ceciliano Rodrigues do Passo.
D. Rita, esposa do Illm. Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.
D. Alexandrina, esposa do Illm. Sr. Henrique José Alves Ferreira.

Procurador geral.
O Illm. Sr. José Eleuterio de Azevedo.

O coadjutor pro-parocho,
Padre Vicente Maria F. de Albuquerque.

N. 202.—AGUA DE MURRAY & LANMAN.—Está com uma rapidez espantosa transmittindo e entregando ao negro esquecimento [illegible] de essencias e aguas cheirosas para o toucador, as quaes é bom que se diga, teem servido de uma [illegible] deshonra ao gabinete de toilet, e de um insupportavel desgosto á todas as pessoas de refinado gosto. Além de ser menos dispendiosa do que os extratos e essencias europeas, ella é a mais pura e delicada essencia floral existente, e util já como um excellente meio hygienico, possuindo superior qualidades cosmeticas; e finalmente é um mimo delicado e apraxivel adorno odoriphero e delicioso.

E um mimoso e delicado composto de tudo quanto é *util*, ao que ha de mais *agradavel*. Para os senhores que soffrem de irritação e ardencia da pelle causada pela manipulação da navalha de barba, usando deste balsamico e refrigerante perfume, diluido em agua, encontrarão nelle a virtude de modificante, o mundeto necessario, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma fórma, como um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na bocca depois de se haver fumado.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE FEVEREIRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte — 551 rs. por kilo.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 575 rs. por kilo posto a bordo, frete de 7/6 1. e 5 0/0 por lib.
Acções do banco do Brasil—170$ cada uma.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 3/4 d. por 1$000.

P. J. Pinto,
Pelo presidente,
J. da Cruz Macedo,
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	99:866$449
Idem do dia 6	48:987$012
	148:853$461

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	187	
" " com generos	483	670
Volumes sahidos com fazendas	53	
" com generos	415	468

Descarregam hoje 7 de fevereiro.
Lugar inglez — *Revalt* — varios generos.
Brigue hollandez—*Vrienden king*—varios generos.
Barca ingleza—*Tanquet*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Dora*—bacalhão.
Barca ingleza—*Evelyn*—varios generos.
Barca ingleza—*Dolphim*—ferros.
Barca ingleza—*Olive Branch*—carvão.
Patacho inglez—*Atlante*—trilhos.

Despachos de exportação no dia 4 de fevereiro

— No brigue portuguez *Seixas I*, para o Porto carregaram: João Gouçalves 1 ancoreta com 48 litros de aguardente.

— No navio inglez *Arvel*, para Hamburgo carregaram Keller & C. 288 saccas com 13,472 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Brighter Star*, para Gibraltar carregaram: Keller & C. 900 saccos com 67.500 kilos de assucar mascavado

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4	5:868$022
Idem do dia 6	2:118$933
	7:986$955

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4	9:326$318
Idem do dia 6	7:447$227
	16:773$545

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE JANEIRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	1870 á 1871	1869 á 1870	1868 á 1869
Direitos de consumo	418:373$839	689:241$936	593:157$557
Dito de augmento de 40 %	141:558$892	41:675$613	
Dito de dito de 30 %	1:389$639	370$511	
Ditos addicionaes de 5 %	77:346$881	107:383$918	79:387$916
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	2:347$515	3:554$150	
Armazenagem	9:774$969	906$260	761$217
Despacho maritimo			
Ancoragem	7:534$500	6:244$530	3:497$100
Exportação			
Direitos de 15 % do pão brasil			
Ditos de 9 % de exportação	464:795$198	375:576$255	248:760$786
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1 1/2 % de ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	876$050	1:219$861	1.028$660
Interior			
Renda da typographia nacional			
Sello do papel — proporcional por verba			295$260
Sello do papel — fixo	20$000	125$800	709$600
Sello do papel — adhesivo	779$400	1:193$200	
Emolumentos	593$860	158$860	51$100
Imposto de transmissão de propriedade de 5 % da venda de embarcações	57$521	612$780	4$500
Dito de 1 % da arrematação de bens moveis	4$881		
Extraordinaria			
Receita e eventual	432$459	1:112$188	1:229$395
Depositos	826:079$702	1,229:571$915	949:083$391
Depositos de diversas origens	999$009		
Dizimo da provincia das Alagôas	7:380$762	13:627$591	12.058$719
Dito da provincia da Parahyba	6:915$506	18:045$393	3:320$765
Dito da provincia do Rio Grande do Norte			374$137
Contribuição para casa de caridade	1:708$263	742$885	461$080
	843:094$242	1.261:987$784	945:298$092

Alfandega de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1871.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

MOVIMENTO DO PORTO.

Observação
No 5 não houve entradas nem sahidas.

Navios entrados no dia 6.
Mossoró—11 dias, hiate brasileiro *Nova Esperança*, de 40 toneladas, capitão M. F. Jalles, equipagem 6, carga algodão; á Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.
Maranhão—Galera portugueza *Nova Amizade*, capitão Manoel Francisco dos Santos, carga varios generos.

Observação.
Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1871.

EDITAL.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem possa interessar o edital abaixo transcripto do juiz de direito da comarca de Tacaratú pondo em concurso a serventia vitalicia do officio de escrivão do jury e execuções criminaes, creado pelo art. 108 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841. As pessoas que a elle se quizerem oppôr deverão apresentar nesta secretaria os seus requerimentos instruidos na fórma da lei no praso de 60 dias á contar desta data.

O secretario Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

O Dr. Manoel da Silva Rego, cavalleiro da ordem da Rosa e juiz de direito da comarca de Tacaratú, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber que achando-se vago o officio de escrivão do jury e execuções criminaes desta villa de Tacaratú convido as pessoas que pretenderem o mesmo officio apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 60 dias contados da publicação deste como determinado o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume.

Dado nesta villa de Tacaratú aos dous dias do mez de janeiro de 1871. — Eu Manoel Vicente da Cunha Junior, escrivão interino do jury escrevi. Manoel da Silva Rego.—Ao sello ex-officio.—Valha sem sello ex causa.—Silva Rego.

Conforme o escrivão interino do jury, Manoel Vicente da Cunha Junior.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os devedores da taxa de escravos do exercicio corrente de 1870-71 teem de paga-la livre de multa, e com esta depois do referido praso.

Recebedoria de Pernambuco 10 de janeiro de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que com o mez de fevereiro proximo começa a correr o praso dos 30 dias para o pagamento voluntario dos defferentes impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro vigente de 1870-71, cuja arrecadação incumbe á esta estação, occorrendo na multa de 6 0/0 aquelles dos contribuintes, que o não effectuarem no dito praso.

Consulado provincial 23 de janeiro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

De ordem do Exm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção para preenchimento de dous lugares de amanuense da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e as habilitações que exige-se delles são: terem boa letra, bom comportamento, idade de 21 annos completos, e que saibam grammatica da lingua nacional, principios de escripturação por partidas dobradas, arithmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 31 de janeiro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são convidadas as pessoas constantes da relação abaixo transcripta para dentro do praso de 60 dias que lhe fica marcado, a contar desta data, virem solver seus debitos declarados na mesma relação provenientes de multas impostas pelo presidente do tribunal do jury do termo de Ingazeira por falta de comprimento ás suas sessões. Findo o praso será a cobrança effectuada executivamente de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4181 de 6 de maio de 1868.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 4 de fevereiro de 1871.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

Relação das multas impostas aos jurados que faltaram as sessões do jury do termo de Ingazeira, segundo o termo remettido á esta thesouraria pelo respectivo juiz de direito em officio de 9 de janeiro ultimo.

Anastacio Baptista Junior	30$000
Bernardo de Souza Sampaio	30$000
Francisco da Costa Cabeçudo	30$000
Francisco Alves de Brito	30$000
João Pio dos Santos	30$000
Antonio Teixeira Leite Monteiro	30$000
Justino Pereira dos Anjos	30$000
Antonio Alves de Brito	30$000
Marcos Evangelista da Silva	30$000
Francisco Quintino dos Santos	30$000
Francisco Teixeira de Vasconcellos Leão	30$000
Alexandrino Pereira de Moraes	30$000
João Lopes da Silva	30$000
Braz Lopes da Costa Ferraz	15$000

— No dia 9 do corrente mez de fevereiro, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos tem de ir á praça de renda a casa de sobrado á rua da Imperatriz n. 46, por tempo de tres annos, pelo preço annual de 1:838$878, que servirá de base para a arrematação; cuja casa vai á praça á requerimento do conselheiro Antonio Henriques Rodrigues.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, faço saber, que as propostas para compra da escrava Monica, avaliada por 600$000 pertencente aos herdeiros do finado Julião Pereira Mattoso, serão abertas na audiencia deste juizo de 9 do corrente pelas 11 horas da manhã; e que até esta occasião se aceitará ainda qualquer proposta, de conformidade com o decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869.

Recife, 4 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

Vice-consulado da Italia em Pernambuco

Em virtude do quanto dispõe o art. 7 § 3 da convenção consular celebrada entre o governo do Brasil e o da Italia em 4 de fevereiro de 1863, o abaixo assignado, vice-consul da Italia nesta provincia, faz publico que no dia 23 de janeiro proximo findo falleceu o subdito italiano Emmanuel Casalbore.

Bem assim convida a todas aquellas pessoas que se julgarem credoras do fallecido de apresentarem seus titulos nesta chancellaria, para serem verificados e tomados em consideração. Igualmente pede aos que estiverem a dever ao mesmo fallecido se sirvam dirigir-se ao dito consulado para saldarem seus debitos.

Pernambuco 6 de fevereiro de 1871.

Pelo vice-consul Barão da Soledade,
José Saporiti—Chanceller.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O PARA'

segue em poucos dias o veleiro brigue norte-allemão *Miranda* por já ter parte do carregamento engajada, recebe carga miuda e passageiros: a tratar com o capitão na rua da Cruz n. 2.

Para os portos do norte até o Aracaty

segue o hiate nacional *Providade* em poucos dias por já ter parte da carga e ser de 42 toneladas: a tratar na rua do Trapiche, armazem n. 17, ou no escadinha com o mestre.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DAS **Messageries maritimes.**

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Bahia	50$000	40$000	15$000
Rio de Janeiro	100$000	75$000	28$000
Montevidéo	577.50 fr.	455 fr.	170 fr.
Buenos-Ayres	630 fr.	496 fr.	180 fr

COMPANHIA DAS **MESSAGERIES MARITIMES.**

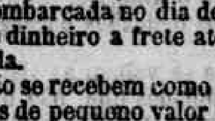
No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Gorêa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Dakar	565 fr.	400 fr.	300 fr.
Lisbôa	640 fr.	445 fr.	350 fr.
Bordéos	805 fr.	570 fr.	405 fr.

COMPANHIA BRASILEIRA DE **Paquetes a vapor.**



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente, o vapor *Santa Cruz*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

sahirá poucos dias depois de sua chegada a este porto a barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada a todo o momento do Rio de Janeiro em lastro, e tem já a maior parte da carga prompta: para o resto que lhe falta desde já se engaja com seus consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote portuguez *Santa Cruz*, tem a maior parte da carga tratada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA'.

Patacho americano *Paul Seavey*, segue para o Pará no dia 6 do corrente com a carga que tiver engajada: á tratar com Tasso Irmãos & C.

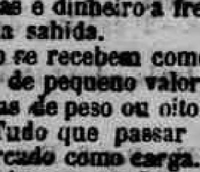
Para o Rio Grande do Sul.

Recebe alguma carga á frete o patacho nacional *David*: á tratar á rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum). n. 92.

PARA LISBOA E PORTO

A galera portugueza *Lisbôa*, de 1ª classe, a chegar n'estes dias do Rio de Janeiro, seguirá para os portos acima com a indispensavel demora. para metter á bordo acha se quasi toda a carga prompta; ainda se engaja alguma e passageiros: á tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 27.

COMPANHIA BRASILEIRA DE **Paquetes a Vapor**



Dos portos do norte é esperado até o dia 15 de fevereiro o vapor *Arinos*, commandante R. Greenhalg, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILÕES.

LEILÃO

O agente Portual venderá em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz d'orphãos, a requerimento de D. Joanna da Natividade Cruz Bezerra, os moveis e utensilios seguintes: 1 secretaria de amarello, 1 moxo, 1 cofre de ferro, 1 armario, 1 banquinha, 1 guarda-louça de amarello, 1 meza de jacarandá, 2 marquezas, 1 commoda, 1 guarda-roupa, 1 cama de ferro, 2 cabides, 2 caixões para depositos, 1 fabrica de fazer vellas, 2 balanças, 6 caixas com sebo, 8 arrobas de vellas de carnauba, 42 libras de carnauba, 10 arrobas de pezos de ferro, 1 machina de tirar pão de ló, 1 torrador de café, 2 molhos de fio.

Na mesma occasião vender-se-ha 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com tampos de marmore, 1 aparador de mogno, 3 apparadores, cadeiras de jacarandá e faia, meza elastica para jantar, lavatorios, 1 relogio de parede, 3 [illegible], marquezas, candieiros á gaz, 1 mobilia de faia, bancos de jacarandá, 3 meias commodas, 1 mezinha de mogno, 6 ricos quadros, 4 importantes figuras para cima de consolos, 1 meza de marmore com 7 palmos de comprimento, 1 guarda vestidos, e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão.

Hoje

Na casa terrea, sita á rua d'Aurora n. 66, ás 11 horas.

LEILAÕ

CONTINUAÇÃO DO LEILÃO DE FAZENDAS, MIUDEZAS E PERFUMARIAS.

HOJE

O agente Pestana continuará o leilão de fazendas, miudezas e perfumarias hoje ás 11 horas da manhã: na rua do Vigario armazem n. 11.

LEILÃO

DA

Armação, generos, e mais utensilios da taberna, sita á Praça do Conde d'Eu, n. 32.

Quarta-feira 8 do corrente
Pelo agente Pestana.

Hypolito Gadault, competentemente autorisado por seus credores, e para pagamento dos mesmos, fará leilão de todos os generos, armação e mais utensilios existentes na taberna sita na Praça do Conde d'Eu n. 32, em um só lote, ou a retalho, pois está situada á offerecer vantagens, a qualquer principiante, se alguem pretender dirija-se ao agente acima para ver o balanço, e o leilão terá lugar quarta-feira 8 do corrente, ás 11 horas da manhã na mesma casa.

LEILÃO

DE

Assucar em barriquinhas com avaria.

A

8 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de S. Behrmam, capitão do patacho norte-allemão *Georgine* (consignatarios Henry Forster & C.), e por conta e risco de quem pertencer, precedida a recommendação dos peritos respectivos, e em presença do Sr. consul d'Allemanha desta cidade, de cerca de 200 barriquinhas de assucar avariado a bordo do dito patacho, que batera nas pedras abrindo agua á sua sahida deste porto onde arribara, em viagem que fazia com destino ao do Pará carregado de assucar embarricado e de outros generos:

Quarta-feira

ao meio dia em ponto, no armazem do Barão do Livramento, sito ao Caes do Apollo.

LEILÃO

De 82 caixas com sabão.

O agente Martins fará leilão de 82 caixas com sabão amarello e escuro em um ou mais lotes a vontade dos compradores

Quarta-feira 8 do corrente

No armazem do Annes defronte da alfandega ás 11 horas do dia.

LEILÃO

DE

Ricos moveis, crystaes, porcelanas, espelhos, e todos os ornamentos de uma casa, que faz por estes oito dias; o agente Martins em arregado por uma excellentissima familia de grande tratamento, que se retirou para fora da provincia.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se alugar uma escrava cozinheira para casa de pequena familia: na rua do Commercio n. 48, 1º andar.

— Jorge Hermson Augusto Ehrnardt, engenheiro civil offerece-se ao respeitavel publico a prestar todos os serviços de sua profissão, com promptidão e zelo por medico preço podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 34, das 10 as 3 horas da tarde.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do predio do pateo do Terço n. 27, com bastantes commodos, concertado e pintado e muito fresco: á tratar na rua do Imperador n. 81.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1170 com 900$000, um meio n. 2109 com 400$000, um quarto n. 2991 com 200$000, um quarto n. 3319 com 100$000, um meio n. 588 com 100$000, um quarto n. 1928 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (181ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus (182.ª) que se extrahirá segunda-feira 13 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

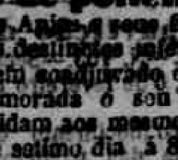
Manoel Martins Fiuza.

Francisca Jacelina da Silva tendo de mandar celebrar no dia 11 do corrente no convento de S. Francisco algumas missas pelo anniversario do passamento de sua prezada filha Rosa Candida de Lima, convida a todos os parentes e pessoas da amizade da mesma para comparecerem na referida igreja pelas 6 1/2 horas da manhã para assistirem a esses suffragios, com o que muito penhorarão a annunciante por essa prova religiosa.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 28.

— João Chrystiani, previne a quem de direito o deva ser, que no incendio de sua casa á rua do Barão da Victoria, na noite de 28 de dezembro proximo passado, foram consumidas de envolta com os mais papeis de credito as duas apolices de um conto de reis cada uma, de n. 2828 e 1881 de juro annual de 6 0/0.



Aos distinctos inferiores do corpo de policia.

Antonia Delfina dos Anjos e seus filhos, agradecem cordialmente aos destinctos inferiores do corpo de policia por terem acompanhado e acompanhado a levar a ultima morada o seu presadissimo filho e irmão, e convidam aos mesmos para assistirem uma missa de setimo dia á 8 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz do S. José que ficarão eternamente gratos.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava e uma negrinha ou moleque, para o serviço de pequena familia: na rua do Caes do Capibaribe, casa com portão e grade de ferro.

— Precisa-se de um preto que [illegible] bom cozinheiro: na padaria da rua do Rangel n. 8.

ATTENÇÃO

Hontem, 6 do corrente, perdeu-se entre a rua estreita do Rosario e o pateo do Terço um embrulho contendo 435$000 em moedas. O facto deu-se assim: Quem perdeu esse dinheiro vinha do Recife; entrou n'uma loja de ourives, n. 15 da rua estreita do Rosario, onde comprou por 15$000 um objecto, tirando esse dinheiro da quantia total que era de 450$000. D'ahi seguio pela rua estreita até o pateo do Carmo e comprou cigarros n'uma fabrica da esquina de um becco, e foi continuando seu caminho pela rua de Hortas até o becco dos Martyrios, onde dobrou e entrou no pateo do Terço, em cujo lugar deu pela falta do dinheiro, que estava embrulhado n'uma conta de assucar, á qual estavam juntas duas cartas, uma dirigida a D. Placida de Albuquerque e outra a Antonio da Rocha.

Quem tiver achado esse embrulho, tiver consciencia e o quizer restituir, tenha a bondade de o levar á rua estreita do Rosario n. 15, loja de ourives, ou no largo do Corpo Santo no terceiro andar do sobrado n. 48: dar-se-ha á quem tiver achado e restituir o embrulho uma gratificação de 100$000.

Amassador

Para uma padaria do Rio Grande do Norte precisa-se um bom amassador: a tratar no caes do Apollo, armazem de José Duarte das Neves.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar, para homem solteiro: na rua Larga do Rosario n. 21, 1º andar.

Os filhos do finado coronel José Pedro Velloso da Silveira, mandam celebrar missas na matriz de Gamelleira e capella do engenho Ribeirão, no dia 8 do corrente, 30º do seu passamento, e convidam a seus amigos e parentes, para assistirem a esse acto de caridade christã.

ATTENÇÃO

Aluga-se ou vende-se um sitio na Cruz das Almas n. 10 com muitos commodos, tem uma grande casa de vivenda com 6 quartos, 3 salas, cozinha fóra, cacimba de boa agua com bomba de Japy, muito terreno para plantações, muitas arvores fructiferas, junto a estação de Parnamerim: quem pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 68, que achara com quem tratar. Tambem vende-se a taberna do pateo do Terço n. 68: a tratar na mesma.

Attençaõ

Maria Umbelina Wanderley Cavalcanti convida ás pessoas que tiverem tido negocios e transacções com seu fallecido marido, bacharel Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, a se entenderem com seu irmão João Barbalho Uchoa Cavalcanti, a quem tem encarregado dos negocios de seu casal, o que póde ser procurado em seu escriptorio n. 32, 1º andar, rua do Imperador.

S. L. PLUTO

Pertencem á mesma os meios bilhetes ns. 2893 e 5444 da 331 loteria da Côrte.

F. X. Ferreira,
Secretario.

Agradecimento ao Sr. Dr. Aquino da Fonseca.

Tendo eu sido atacado de febre amarella e tratado pelo distincto medico o Sr. Dr. Aquino da Fonseca, e como hoje me considere completamente curado e restabelecido, venho, portanto, dar graças ao distincto medico, assim como ao sulfato de quinina, por meio do qual elle Dr. combateu a minha doença, já mesmo dous dias depois de febre intensa e de ter vomitado em quantidade, e este vomito negro, acompanhado com diarrhéa da mesma cor; cumpre-me ao meu dever fazer publico o quanto sou profundamente agradecido ao respeitabilissimo medico o Sr. Dr. Aquino da Fonseca, a quem devo hoje a minha existencia.

Henri Behrens.

Maria Umbelina Wanderley Cavalcanti e seus filhos menores, Francisco Luiz Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher, o desembargador Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, sua mulher e filhos, o bacharel Francisco Teixeira de Sá e sua mulher cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram assistir as missas que no setimo dia do passamento de seu prezado marido, pai, irmão, genro e cunhado, foram celebradas pelo eterno repouso do finado.

Engenho.

Traspassa-se o arrendamento de um grande engenho d'agua, a quatro leguas da estação de Una, negociando-se mui commodamente safra para cerca de 2,000 pães: a tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 11.

Criada.

Na rua do Rangel n. 24, 2º andar, se achará uma boa engommadeira e cozinheira para casa de homem solteiro.

Beberibe

Aluga-se uma casa em Beberibe com boas accommodações, sitio grande e banheiro: a tratar na rua do Torres n. 32, 2º andar, das 10 até 4 horas da tarde.

— Nós abaixo assignados pedimos aos credores do Sr. Manoel João Pires para comparecerem no dia 7 do corrente á sua taberna sita no Caminho Novo n. 27, das 10 horas da manhã ao meio dia, para assistirem ao pagamento que se tem de realisar na mesma. Recife 6 de fevereiro de 1871.

Antonio Leal de Castro Delgado.
Antonio Joaquim Alves da Silva.

Nossa Senhora das Necessidade da povoação de Duarte Coelho.

Temos assistido as novenas da mesma Senhora, a qual tem se feito com muita decencia, e devido respeito e honestidade ao culto divino, os mesmos devotos tem-se portado com o respeito devido a mesma Senhora. A musica é a melhor, pois tem variaveis peças que tem agradado bastantemente pelo que dirigimos os nossos emboras aos encarregados das mesmas novenas e aguardamos o dia da festa que deve ser feita no dia 12 do corrente.

— Jorge J. Tasso tendo segurado no banco União do Porto, as vidas de suas filhas Georgina e Maria e a de seu filho Jorge, pelas apolices ns. 6758, 6759 e 6760, e tendo-se-lhe extraviado os respectivos talões em que deviam ser passados os recibos das respectivas liquidações, pelo presente convida a quem se julgar com direito aos referidos seguros a ir deduzi-lo perante a direcção daquelle banco no Porto no praso de 90 dias contados desta data, na intelligencia de que ninguem se apresentando neste praso, o annunciante se habilitará ao referido recebimento pela forma ordinaria em taes casos. Declaro que as apolices ns. 6758 e 6759 tiveram liquidação em 1869 e a de n. 6760 teve-a em 1870.

Pernambuco, 3 de fevereiro de 1871.

— Desappareceu do lugar Jussara, freguezia de Bezerros, um burro ruço, bom feito, já velho com uma belida em um dos olhos e com o ferro H em uma das pás, além de uma ferida de cangalha de cada lado: quem o pegar leve ao engenho Monte, comarca do Cabo que será pago de seu trabalho.

Forneiro.

Precisa-se para a propriedade, districto de Rio Formoso de um bom forneiro, e que entenda de massas: trata-se no caes do Apollo, armazem de José Duarte das Neves.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma dita, uma que cosinhe o diario de uma casa de familia e outra para engommar: [illegible] a tratar na loja de miudezas, á rua da Cadeia do Recife n. 21.

ILLEGIVEL

— A SOCIEDADE POPULAR ... escravas que forem ... socios da mesma sociedade, que apresentarem ... do seu valor para que seja junta a outra ... afim de tirarem suas cartas de liberdade. Tendo de comparecerem por todo o mez de março do corrente anno.

Aluga-se

uma negrinha para todo serviço de casa de familia, sabe de tudo um pouco: na rua do Rangel n. 26.

AMA

Na rua do Imperador n. 41 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia.

AMA

Na rua Bella n. 3 precisa-se de uma mulher de meia idade para todo serviço de uma casa de familia de tres pessoas.

AMA

Precisa-se de uma ama, que compre e cozinhe para duas pessoas, no largo da matriz de Santo Antonio, n. 12.

— Precisa se de alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua Imperial n. 5, andar terreo.

— Aluga-se a loja do predio do pateo do Terço n. 27, propria para qualquer estabelecimento commercial: á tratar na rua do Imperador n. 84.

Pomas bassio de Una.

Cautella e olho vivo com aquelle trampolineiro mór; recebe os direitos alheios e construe casas em nome da barregãa, em lugar de os entregar a seus donos.

O logrado.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Hospicio n. 25 com commodos para grande familia, quintal grande e bem plantado de fructeiras: a tratar com Antonio Joaquim Ferreira Porto, rua da Imperatriz n. 23.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio de n. 2120, a sorte de 200$ em dous quartos de n. 2991, a de 100$ em tres quartos de n. 3319, outra de 100$ em um meio de n. 588, dous quartos de n. 1928 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (181), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deos, que será extrahida segunda-feira 13 de fevereiro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Sociedade Provisoria Philotimia

Sessão extraordinaria terça-feira 7 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria da Sociedade Provisoria Philotimia, em 4 de fevereiro de 1871.

O secretario,
Borges Costa.

— Aluga-se um escravo de meia idade para o serviço de alguma fabrica, padaria, refinação, etc.: a tratar na rua da Penha, 2º andar do sobrado n. 17.

— Precisa-se de um criado para compras e mais algum serviço de casa, prefere-se escravo: a tratar na rua do Commercio n. 48, armazem.

D. Anna Monteiro da Costa e Silva manda celebrar uma missa na igreja da Santa Cruz, pelas 6 horas da manhãa do dia 8 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de seu sempre chorado esposo Antonio José da Costa e Silva, para assistencia da qual convida os parentes e amigos do mesmo finado.

— Quem achou um leque, de Beberibe até Santo Amaro, querendo restitui-lo no armazem de aguardente na ribeira do peixe n. 19, recebera o achado.

KANANGA DU JAPON
NOVA AGOA
para o Toucador
IMPORTADA
POR RIGAUD E Cia
PERFUMISTAS
8, Rua Vivienne, 8
— PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, r. do Barão da Victoria outr'ora Nova.

— O abaixo assignado faz publico, que no dia 4 do corrente mez appareceu em sua padaria no pateo do Terço n. 38, o preto de nome Clemente, crioulo, de idade de 25 annos pouco mais ou menos, o qual declara ser escravo do Sr. José Ribeiro Pessoa de Lacerda, proprietario do engenho Gangá, do termo de Iguarassú o qual diz que sahira a procurar senhor; por isso, em o mesmo senhor o querendo vender por aquillo que valer, póde vir ou mandar intender-se com o mesmo abaixo assignado, ou manda-lo buscar visto o mesmo abaixo assignado não se responsabilisar por fuga.

Recife, 6 de fevereiro de 1871.

Luiz Francisco de Macedo.

— Em 4 de fevereiro, pelas 7 horas da noite, fugio na Soledade, da mão do portador que o conduzia, um cavallo russo, com cangalha e cabresto: tem na perna a marca AFB: quem delle souber póde dar parte nos Coelhos n. 20, ou na rua do Apollo n. 8, que será bem recompensado.

AMA

Precisa-se de uma escrava que seja boa cozinheira: na rua da Palma n. 35.

— Precisa-se de uma ama de confiança para lavar e engommar em casa de familia estrangeira: no armazem da rua da Cadeia n. 36.

PRECISA-SE

de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua estreita do Rosario n. 25, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um criado livre ou escravo: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

— Na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar precisa-se alugar um cozinheiro ou cozinheira, e que saiba comprar.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que vai apartar a sociedade que gyra nesta praça sob a firma ... e Companhia; quem se julgar credor da dita firma apresente suas contas no prazo de tres dias para o dito abaixo assignado, findo o qual ... serem pagas.

Recife, 3 de fevereiro de 1871.

Felisberto de Medeiros Barbosa.

— Perdeu-se no dia 29 do mez passado, na villa do Cabo, um relogio de prata patente suisso de n. 23561: quem achou querendo restituir, póde dirigir-se á rua das Cruzes n. 26, loja, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se uma casa na rua do Jasmim, com commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 27.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia com tres pessoas: na rua da Conceição n. 37.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AU ROI D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

Vinho, Pilulas, Xarope e Tintura de Jurubeba simples e ferruginoso; Oleo, Pomada e Emplastro da mesma planta — preparados por

BARTHOLOMEO & Ca
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba e os resultados da applicação.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCCr DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: Maurer e Cia; Joaquim Martinho da Cruz Correia; João da Conceiçao Bravo e Cia; Augusto Caors; Bartholomeo e Cia; Alexandre Ribeiro; Abreu Ribeiro; João da Sa Faria e Irmão.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICIÑA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

Nó cazo de chlorosis, anemia, cõres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

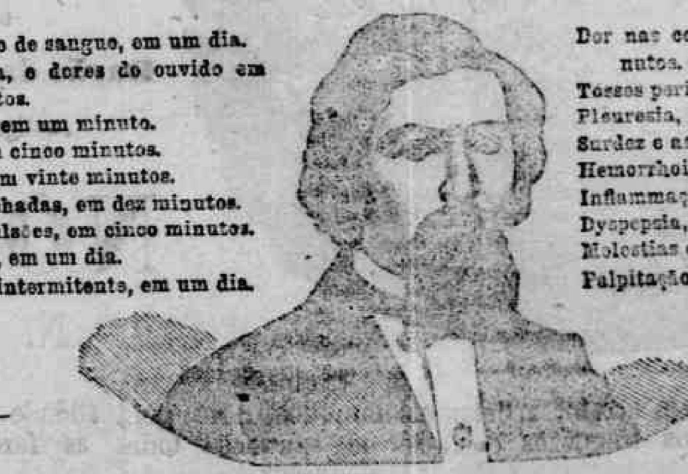
Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolot.**
Pernambuco, **P. Maurer y Cie.**
Bahia, **Hasse y Cie.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**

Maranhao, **Ferreira y Cie.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maceio, **Falco Dias.**
Porte Alegre, **Francisco José Bello.**

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS.

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar tôdas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem de irregular circulação dos fluxos dos principaes nerves. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchaçoes das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, tacs, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Ca Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL, 34, rua larga do Rosario — PERNAMBUCO.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo são transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, a ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois a esse resultado manifesto a Vs. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 29 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, venho agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **Iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas Affecções escrofulosas, a Tisica no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de Falta de côr, Amenorrhea, em que precisa reagir sobre o sangue seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1868*)

P. Rigollot

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.
PARIS. Rue Vieille-du-Temple, 26.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França, Russia, Austria e Belgica**. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigems, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

AOS 5:000$000

Estão á venda os [illegible] bilhetes da loteria da Bahia, na casa [illegible] arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 200 rs. a libra; sortimento completo.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.

Rua do Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO!!!

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua do Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites: quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.
A. de Abreu Porto.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisbôa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um moleque ou preto cosinheiro, paga-se bem: á tratar na loja da rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia a tratar na rua Nova, loja numero 7.

Trabalhadores.

Precisa-se de um ou dous, na rua Larga do Rosario n. 34, loja.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que Boutons, Éphélides, Taches de Rousseur, Rougeurs de la Figure, et contre les taches Epatriques et les Efflorescences. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

GRANDE SITIO

A viscondessa de Goianna aluga o seu sitio grande da estrada de JOÃO DE BARROS e contiguo á estação da ENCRUZILHADA comprehendendo, além do palacete que offerece vastas e excellentes accommodações para grande familia, coxeira, estribaria, casas para feitores, escravos, etc., um sem numero de arvores fructiferas de todas as qualidades e muito terreno para plantações. Quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio que achará com quem tratar.

—Joaquim José Ramos vende algodão azul americano verdadeiro, pregos libras 3 e 6; a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Uma pessoa estrangeira deseja achar um quarto n'uma casa de familia, fazendo serviço de casa e costura, com pequeno ordenado: á tratar na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 58.

Cäxangá.

Devendo ter lugar do dia 5 de fevereiro vindouro p grande festa de S. Francisco de Paula, os emprezarios dos omnibus previnem aos devotos desse Santo que farão partir da rua do Imperador canto da do Crespo, tres omnibus de manhãa e um a tarde; sendo de manhãa as 6, 6 1/2 e 7 horas, e a tarde as 4 horas, voltando um as 6 horas da tarde e os outros depois do fogo.

ATTENÇÃO

Um moço chegado ha pouco da Europa prepõese fazer escripturação mercantil em casa de pretendentes ou na delle annunciante; á tratar na rua da Cruz (Bom Jesus) n. 56.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cothileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA D. Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Chapellaria,

Na fabrica de chapeos á rua larga do Rosario n. 21, 1º andar, se precisa de costureiras.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira. & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: F. MAURER & Cia, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

Fotographia Imperial

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos marchantes o seguinte:

1

Poderá o Sr. Rotchild comprar carne á 8$000 por arroba, e vender á 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus credores?

2

Poderão os couros que o Sr. tira indemnisar a baixa, que dá no preço da carne?

3

Sabe V. S. qual a classificação que tem o negociante que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar!

5

Será licito á um milionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção á credores incautos?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez?

Alerta! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras!

Alerta! Fujam da bancarrota!

CONFEITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade de outros objectos que seria enfadonho enumerar.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette commissões e consignações.

LISBOA
Rua do Amparo n. 66.

COLLEGIO

DE

S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2
(Cidade do Recife)
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

—Custodio José Alves Guimarães previne aos que tem transacções com a firma commercial Guimarães, Pontes & C. que o annunciante socio commanditario, que era na dita firma, passou em virtude de condição doart. 4º do contrato, a ser socio solidario e responsavel da mesma firma, sendo em vista do mesmo contrato e unico socio gerente com extincção dos outros dous socios da referida firma; e portanto, quer devedores, quer credores da dita firma, devem sómente se entender com o annunciante convidando o annunciante os credores da firma para apresentarem no prazo de oito dias suas contas para serem verificadas.

Recife, 1 de fevereiro de 1871.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade; quer seja forra ou escrava: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para o serviço interno ou externo de uma casa de pequena familia: quem estiver em condições de poder servir, pode dirigir-se á casa n. 12, á rua de Santo Amaro, que achará com quem tratar.

— O bacharel Angelo Henriques da Silva, antigo advogado no fôro desta cidade, continúa á ter escriptorio na rua de Hortas n. 22, e ahi póde ser procurado.

— Precisa-se de um homem forro ou captivo para serviço externo de uma padaria: na rua da Florentina n. 3.

— Furtaram ao amanhecer de hoje no cercado deste engenho um poltro alazão caboclo, pequeno, de cangalha, pés regaçados, crina, cauda e topete cortados á faca e o ferro M. F.; quem o apprehender e trouxer á este engenho ou der noticia certa, será generosamente gratificado.

Tapera 28 de janeiro de 1871.

Miguel Felipe de Souza Leão.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

— Na rua do General Victorino n. 34, precisa-se de uma ama para cosinhar, que seja de boa conducta.

— Na rua do General Victorino n. 34, precisa-se de um bom criado que seja copeiro.

— O abaixo assignado tem contratado vender aos Srs. Antonio de Castro Delgado & C. a sua taberna sita na rua da Esperança, (Caminho Novo) n. 27, livre e desembaraçada: quem tiver que reclamar o fará no praso de 3 dias contados desta data.

Recife, 3 de fevereiro de 1871.

Manoel João Pires.

Cozinheira

Precisa-se de uma escrava que saiba cosinhar, é para casa de familia, quem tiver para alugar dirija-se a Apipucos, venda do Sr. Mendes, ou á rua da Cruz do Recife n. 54.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a Agua de Florida de Murray & Lanman.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A Genuina
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

— João Baptista Compiniano, socio gerente da firma Compiano & Cordeiro, avisa ao respeitavel corpo do commercio, que d'esta data em diante fica a liquidação d'esta firma a cargo de Compiano, Cordeiro & C., da qual o annunciante é o principal socio.

Recife, 1º de fevereiro de 1871.

ATTENÇÃO

O juiz encarregado da festa do glorioso S. Gonçalo de Amarante, que se venera na igreja do Bom-Fim, em Olinda, vem por meio deste pedir desculpa aos devotos que concorreram com suas esmolas para a festa que devia ter lugar no dia 8 de janeiro proximo passado, e tem sido constantemente transferida, não por culpa do mesmo encarregado, mas sim por causa de haverem constantemente festas; porém a referida festa terá lugar no dia 19 do corrente mez.

Recife, 6 de fevereiro de 1871.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem de Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem de Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos do plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Bitas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.
Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N. 9 A

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente às Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cabido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será irbutario o artista JAYME.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua do Commercio n, 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde,

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

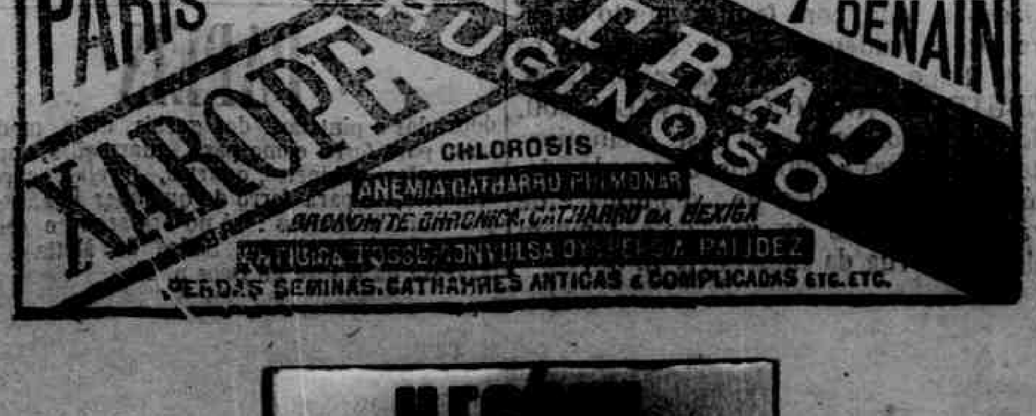
Recife, 29 de dezembro de 1870.

AO CARNAVAL
GRANDE EXPOSIÇÃO NUNCA VISTA
DE
DOMINÓS
E
VESTUARIOS PARA O CARNAVAL.

O proprietario da loja e armazem da Arara, estando em liquidação de sua casa, e desejando liquidar todos os vestuarios do velho divertimento do carnaval, resolve fazer um abatimento de 5 0/0 em todos os vestuarios somente para vender todos este anno, por isso convida ao respeitavel publico á vir ver a grande exposição que ha, que quem nunca gosou d'este antigo divertimento pelo preço dos vestuarios, não deixará de o fazer este anno.

Os preços vão assim declarados:
Vendem-se dominós de cambraia de côr 2$000.
Dominós de alpaca de algodão 3$000.
Ditos de lãa de côres 4$000.
Ditos de cambraia bordada 6$000.
Ditos de alpaca de lã fina 6$000.
Ditos de seda branca 10$000.
Ditos de seda fina de côres 15$000.
Ditos de velbutina de côres 10$000.
Vestuarios á caracter de tarlatana 10$000.
Ditos ditos finos 12$000.
Ditos ditos de seda branca 20$000.
Ditos ditos de velbutina de côres 10$000.
Bonets para diversos vestuarios 2$000.
Gorros enfeitados de côres 2$000.
Por semelhantes preços ninguem deixará de brincar este anno. Os amantes deste bello divertimento poderão dirigir-se á

RUA DA IMPERATRIZ
Loja e armazem da Arara n. 72.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 14, na rua da companhia pernambucana, sendo o fim da reunião o cumprimento das disposições dos artigos 19 e 24 dos estatutos.

Escriptorio da companhia pernambucana, 4 de fevereiro de 1871.

O gerente,
F. F. Borges.

Attenção

Péde-se aos Srs. officiaes da guarda nacional, que no dia 2 do corrente foram comprimentar ao Exm. Sr. commandante superior, tenham a bondade de mandar pagar os dez carros que passaram no pedagio do Manguinho; assim faz o pernambucano brioso que respeita a lei de seu paiz.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

Um candindé (passaro): na praça da Independencia n. 39, loja de calçado.

— Compra-se uma casa terrea em principio da rua Imperial ou na rua Augusta: a tratar na rua Imperial n. 51.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440. 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado, vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

Vende-se

Na rua das Cinco-Pontas n. 144, sobrado; vende-se os seguintes trastes: uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 jardineira, 1 par de consolos de pedra, 1 sofá, 1 secretaria, 1 toilet, 1 cama franceza, cabide, espelho, 1 relogio de parede, lavatorio, mesa de jantar e 3 camas de menino, tudo por preço commodo.

— Vende-se borracha para limas, em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qual quer parte: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

— Vende-se um par de carramanchões de ferro para jardim já chumbados nos sépos de pedra: no sitio n. 1 da travessa de João Fernandes Vieira

Borracha para limas a 3$ a libra

Vende-se da melhor que existe no mercado, pelo diminuto preço de 3$000: na loja do Roberto, rua Nova n. 13.

— Vende-se uma linda machina de costura, e vende-se o especial xarope vindo do sertão para molestia do polmão e banha para nascer cabellos mesmo occasionado por molestia: no Corredor do Bispo n. 55.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartícas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sesões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

NOVA PADARIA

americana, á rua dos Pires n. 50, continúa a fazer pão e bolacha de familia, e assiado, de farinha especial de 1ª sorte, para melhor agradar a seus freguezes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51. 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Coffre de ferro
A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmão.

Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

Attenção

Vende-se a casa da rua Imperial n. 159: a pessoa que pretender dirija-se á mesma rua n. 106 afim de ajustar, e isto das 6 ás 9 horas da manhãa.

ATTENÇAÕ

Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, propria para algum principiante, por ter poucos fundos, e tambem se vende só a armação e se faz negocio quer a praso ou a dinheiro: a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 21, venda.

Cavallo

Vende-se um bonito cavallo castanho com andares, para ver na rua da Roda coxeira do Sr. Duarte: a tratar na rua do Livramento n. 34.

— Vende-se as lojas de miudezas da rua da Imperatriz n. 78 e 84: á tratar nas mesmas.

— Vende-se a casa terrea n. 11 a rua do oitão do Amparo, em Olinda, com excellentes commodos: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 40 1º andar.

— Na praça da Independencia n. 22 vende-se a melhor borracha que póde haver para limas de cheiro a 3$500 a libra.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:
Bourgain, 2 tomos encadernados por 1$.
Codigo do Bom-tom, 1 volume encadernado por 1$000.
Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.
Diccionario francez-portuguez e vice versa, 2 tomos encadernados por 5$000.
As Tres Lagrimas, 1, tomo encadernado por 4$000.
As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço do que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença no preço se for em porção: só nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

ATTENÇAÕ

Na rua do Vigario n. 17, loja de funileiro vendem-se vidros para vidraça sendo brancos e de côres, e por ter grande quantidade deste genero vende por preços muito baratos, sendo bem acondicionado, assim como tem folha de Flandres de todas as marcas e variado sortimento de obras de folha, betume, estanho e agua-raz.

VENDE-SE

terras que tambem se dividem e casas

Vende-se um terreno, que tambem se retalha para sitios, no logar da estrada nova de Beberibe, tendo 1,600 palmos de frente, com os fundos até o riacho Jacaré, aonde tem em breve de passar a linha ferrea, contendo uma porção de matas com madeiras de construcção, ou para edificação. Tambem se vende duas casas em Olinda bem edificadas com bons commodos, tendo grandes quintaes, e a metade de outra no pateo do Carmo: os pretendentes entendam-se com Tristão Francisco Torres, na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

ACABA DE CHEGAR
CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado: vende-se no armazem de

Tasso Irmãos & C.

na praça do caes de Apollo.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia, recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha nesta genero de melhor.

Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

PARA ACABAR:
Chitas escocezas, lindos padrões e côres fixa, a 240 reis.
Ditas de quadrinhos a 300 reis.
Ditas escuras finas a 320.
Ditas francezas claras a 360.
Ditas a 180.
Lãas com listas a 380.
Alpacas lavradas fazenda do ultimo gosto a 1$ reis.
Lãas com listas de seda fazenda chegada no ultimo vapor a 800 rs.
Roupas feitas, finas e ordinarias por menos 20 por cento, para acabar: na loja de Gaspar A. N. Guimarães.

BOM E BARATO

Ha sempre para vender o seguinte:
Farinha de mandioca de boa qualidade, do Maranhão, da Bahia e de Santa Catharina.
Tapioca do Pará.
Gomma de mandioca.
Farinha de araruta.
Arroz do Maranhão.
Arroz da India.
Milho do Maranhão.
Fio de algodão da Bahia de superior qualidade.
Sardinhas de Nantes em quartos de lata.
Café do Rio de excellente qualidade.
Vinho do Porto em barris de decimo.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Phosphoros marca Brijant & Mays em caixas grandes e pequenas.
Louça fina e ordinaria
Cominhos novos da melhor qualidade.
Azeitonas em ancoretas.
Linha de barca sortida.
Cerveja Bass—Ihlers & Beel.
A' rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

FARINHA DE MANDIOCA

de superior qualidade, recentemente chegada do Porto Alegre e de Santa Catharina, em deposito nos trapiches Fontes e Dantas. Vende-se á preços razoaveis; á tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

VENDE-SE

farello em saccos grandes e gas, tudo muito superior, em pequenas e grandes porções, mais barato que em qualquer outra parte: no armazem de Matheus Austin & C., á rua da Senzala-velha n. 106.

Vende-se

ou permuta-se por casa nesta cidade o sobradinho de um andar sito no povoado dos Montes (Una) e edificado de pedra e cal, e ha pouco pintado, sendo do lado do rio e em chãos proprios, com grandes commodos, pois esteve por muito tempo alugado á professora daquelle lugar, aonde morava e dava aula: a tratar na rua Barão da Victoria, armazem da Norma, esquina da rua de Santo Amaro.

Attenção

Vende-se um sitio nos Remedios, com boa casa de moradia e duas ditas mais pequenas, com capella e viveiro, chãos proprios e bastantes arvoredos: quem quizer comprar dirija-se á rua Nova n. 24, que achará com quem tratar.

Bazar universal
Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks)

Vende-se um sitio na Boa-Viagem com 900 palmos de frente e 900 de fundo, com algumas arvores de fructo, tendo uma boa casa de tijolo muito fresca, com 2 salas, 6 quartos e cosinha fóra, a situação é excellente: a tratar na Ilha dos Ratos, rua em seguimento a ponte de Santa Izabel casa n. 4, ou na rua do Imperador n. 83.

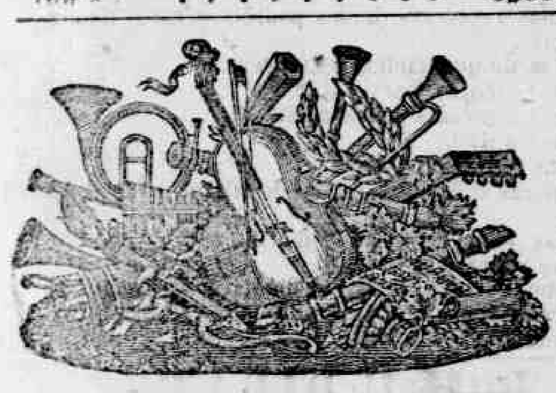
— Vende-se tres quartãos bo : na rua do Socego n. 53.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.....	320
Frascos com oleo babosa muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz e melhor que ha a.........	320
Navalhas muito finas para fazer barba a..........	4$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas........	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores.......	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa........	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. ..	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. ...	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600



SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes :]
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas :
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga. Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A soltana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas :
Sonho da virgem.
Voluvel
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas :
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Rival sem segundo

Rua do Queimado numero 49.

Vende-se borracha para limas, a melhor que é possivel a 3$ a libra.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster á rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

NOVIDADES AO BAZAR DO PAVÃO

A RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

DAMASCOS DE LÃA.

Vendem-se damascos de lãa de uma e duas larguras proprio para colchas e cobrir mesas por preços baratos, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

POUPELINAS DO JAPÃO A 500 RS. O COVADO

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de bonitas poupelinas japonezas para vestidos, sendo com palmas soltas e vendem-se a 500 rs. o covado na rua da imperatriz n. 60

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

BAREGES DE QUADRINHOS A 560 RS.

Vende-se bonitos bareges largos, de quadrinhos com elegantes côres pelo barato preço de 560 rs o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C

Lãazinhas modernas com listas e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

BAREGES ESCOSSEZES A 400 RS. O COVADO.

Vendem se bonitos bareges escossezes com fios de seda pelo barato preço de 400 rs. o covado, para acabar no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Bareges transparentes a 500 rs. o covado.

Vendem-se lindos bareges transparentes com bonitas listras para vestidos, pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

POIL DE CHÉVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Modernas lãazinhas com mescla de seda a 400 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se lindissimas lãazinhas de uma só côr com mescla de seda, sendo fazenda de muita phantasia e liquida-se pelo barato preço de 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

GARIBALDINAS A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais modernas e lindas lãazinhas garibaldinas proprias para senhoras e meninas pelo barato preço de 360 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

Lãazinhas transparentes a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de poupelinas transparentes de lãa para vestidos, sendo côr de lyrio, rosa violeta, roxo, azul, etc., liquida-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Poupelinas brilhantes de lãa a 440 rs.

Vende-se no Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais brilhantes poupelinas de lãa, tendo quasi a largura de chita franceza e com muito brilho, proprias para vestidos, tendo de todas as cores, e algumas proprias para luto, e liquidam-se pelo barato preço de 440 rs. o covado, sendo fazenda que vale 800 rs., é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja e Bazar do Pavão de Pereira da Silva & C.

LÃAZINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crêtone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CHALES PRETOS DE RENDA A 2$000

Vendem-se chales pretos de renda com 4 pontas a 2$000 rs. cada um; é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60 loja e Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000 O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de bonitas poupelinas de linho e seda que se vendem a 2$000 cada covado, assim como seda de listinhas muito bonitas covado 2$000, grosdenaples e setins de todas as cores que se vendem muito em conta na rua da Imperatriz n. 60 a loja e Bazar de Pereira da Silva & C.

ALPACAS PRETAS COM LISTAS BRANCAS.

Vende-se uma grande porção de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto, pelo barato preço de 640 rs. o covado e 1$000 rs, no Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas, assim como chitas toda preta, porêm tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metres a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

VELBUTINAS PARA O CARNAVAL A 500.

No Bazar do Pavão vende-se velbutinas de todas as cores a 500 réis o covado, dominós muito bem feitos de velbutina e de outras fazendas que se vendem e tambem se alugam, á rua da Imperatriz n. 60.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Estabelecimento conhecido pela sua elegancia e superioridade dos objectos, acaba de receber muitos artigos novos e respeitosamente convida ao bello sexo á visita-lo, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou toucadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança afiança que não se impacientam em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem á mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipura preto com branco, a Nova Esperança é que tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu lindas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos manchas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim !!!

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato!

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B[IN] Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que es biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

dourados e pintados, dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos: só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 24.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA tem prazer de significar ao respeitavel publico em geral, e em particular a seus bons freguezes, da immensidade de favores que sempre tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o sempre desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conclue que o tempo de que a AGUIA BRANCA pode dispôr, é empregado apezar de seus cuidados no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade do feitio e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia,

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pincel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquéo.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir livros.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo que umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com viagens e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros.

A' venda em casa de Shaw Hawkes & C. á rua da Cruz n. 4.

VENDE-SE

Farinha de mandioca a 6$500 a sacca e milho a 3$500 no armazem do Annes, defronte da alfandega e feijão mulatinho a 9$000: no armazem defronte da escadinha.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4º e de 5º por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

ILEGÍVEL

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc. etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente coronel Franca, com espeço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar: a tratar com o commendador Tasso.

MUSEO ELEGANTE
N. 1 — RUA ESTREITA DO ROSARIO — N. 1
AO BOM TOM.

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Coudray, Regaud, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de piqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrarão as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$900, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE
N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapê.

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas, servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua fórma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tais serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito, trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

COFRES DE FERRO
Prova de fogo
Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

ATTENÇÃO
A'
LOJA DO PAPAGAIO
RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Esquina do beco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas.
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ditos de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Gorgorão preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, branc[illegible] e de algodão.
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda [illegible].
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos [illegible] de 8 até 40$.
Capelas para noivas e véos de blonde.

Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 2½ jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, ganga, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacas de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Roupas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se montado de um bom mestre alfaiate e [illegible] a obra não ficar a gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dá-se á amostra a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gergurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordadas para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá n. 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e sinceridade e modicidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

FALSIFICAÇÕES
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz acham-se actualmente inundadas por uma multidão de falsificações vis dos nossos productos [illegible].

Para garantir-se contra estas composições mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das Pilulas que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Não é de duvidar que [illegible] commercio, estes honrados intermediarios não se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solidaridade com os falsificadores [illegible], elles não se façam um dever, d'ora em diante de procurar as verdadeiras Pilulas de Blancard em origens certas, endereçando-se, quer directamente a nós mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então [illegible] em França [illegible].

Blancard

[illegible]

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India, castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulí-lo.

BORRACHA
para fins [illegible]

Vende-se a 2$000 a libra: na rua Duque de Caxias, loja de Cruz & Bastos.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra e por dentro, á venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

Armazem dous irmãos
DE
Justo José Gomes Teixeira
N. 8 — Rua da Penha — N. 8

Gaz a 320 rs. a garrafa e a 6$800 a lata, Arroz [illegible] a 100 rs. a libra e a 3$ a arroba, passas [illegible] a 400 rs. a libra, idem figos a 240, vinho Bordeaux S. Julien a 800 a garrafa e a 6$000 a caixa, [illegible] a 400 rs. a garrafa e a 1$500 a [illegible] em caixinhas, latas e frascos [illegible] preços para muitos. Neste armazem [illegible] grande deposito de generos de [illegible] qualidade, e vende-se por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 2[illegible]
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	1$
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a.	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	[illegible]
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madepersia finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	[illegible]
Pentes volteados para meninas a.	200
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	200
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babosa a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	200
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	600
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Ricas tonquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$000
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500. 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse, escarro de sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Potassa da Russia

nova, chegada ultimamente, e unica existente no mercado: vende-se na rua do Brum n. 80. No mesmo armazem vende-se cal nova de Lisboa.

Estabelecimento em Gameleira.

Ha pouco tempo [illegible] um variado sortimento de fazendas, miudezas e molhados que seu dono vende por motivos que dirá ao pretendente. A casa em que se acha collocado, offerece tambem proporções para deposito de generos do paiz com que se queira especular para esta praça.

Para informações, á rua das Trincheiras n. 14, 1º andar, e tratar no mesmo povoado, armazem grande, defronte da estação.

Vidros de espelhos.

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelhos para todos os tamanhos, de 7 a 40 polegadas. Na mesma loje tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

Mesa com serra circular

para marceneiros, carpinteiros, etc.: em casa de Shaw Hawkes & C. á rua da Cruz n. 4.

ALEGRÍA

LITTERATURA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

DISCURSO DO ORADOR DO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA, NA SESSÃO MAGNA DE 27 DE JANEIRO

Senhores do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano :

Cabe-me hoje a honra de representar o Gabinete Portuguez de Leitura na vossa esplendida sessão anniversaria.

A magnitude do encargo é superior a mim, ás minhas fraquissimas forças, mas estou certo que a tibiesa do orgão em nada prejudicará a sinceridade dos sentimentos, que em nome d'aquella sociedade venho manifestar-vos.

Senhores : O Gabinete Portuguez de Leitura, gozando do inexcedivel prazer e gloria de ter-vos como convivas em todas as suas festas, onde vos fazeis ouvir pela eloquente voz de um dos mais notaveis ornamentos da tribuna brasileira, pela voz autorisada do estrenuo defensor de todas as liberdades, e apreciando devidamente a grandeza do vosso Instituto, faltaria ao mais sagrado dever se vos não enviasse n'este dia solemne as suas felicitações e os ardentes brados da mais sincera animação. Entretanto serei breve, senhores : Não tomarei a vossa attenção com prolongado discurso, pois que para isso me faltam duas cousas essenciaes: primeiro aptidão e depois o tempo, que me é mingoado para longas locubrações de espirito.

Senhores : Na monumental obra do futuro, na obra soberba do progresso aproveitam-se todas as vocações, porque todos teem a sua empreitada, todos o seu quinhão de trabalhos e fadigas.

A actividade humana, dirigida para todas as cidades do saber, eis a alavanca de que se serve o nosso seculo para levantar esse famoso edificio principiado com o mundo, em que se tem trabalhado sempre, sem que nos seja licito saber quando terminará, e ao qual chamamos civilisação.

As artes, a poesia, a philosophia e a historia todos concorrem para o grande *desideratum* social.

A philosophia estuda a natureza moral, eleva-se ás grandes causas, e mostra-nos o laço que prende o finito ao infinito, o contingente ao absoluto, o homem a Deus.

As artes patenteiam o poder do engenho, enchendo de gosos a communidade humana A poesia, essa mimosa filha do sentimento, traductora de gigantes e generosas aspirações, amenisa os costumes e transmitte de geração em geração esses nobres feitos, que pela sua altura só podem ser attingidos pela linguagem de fogo dos poetas !

E a historia, senhores ? A historia, dizia Cicero, é a mestra do presente e a conselheira do futuro. Penetrando pela obscuridade dos tempos, rompendo as nevoas em que o passado se envolve, allumiado pelo brilhante facho da sciencia, o historiador torna-se contemporaneo de todas as épocas, actor e espectador de todos os acontecimentos, de todas as revoluções que teem agitado a humanidade ! Vive, pensa e sente como viveram, pensaram e sentiram os homens cujas cinzas se perdem na escuridão dos tumulos, contempla fremente os ultimos paroximos da Republica Romana, e vai morrer em Felippe com Bruto e a liberdade do mundo !

Dobra com os portuguezes o Cabo das Tormentos e vai por sobre as encrespadas vagas de um oceano desconhido levantar no ardente solo das Indias o Labaro redemptor do Christianismo.

Inspira-se ao sopro vivificador da reforma, e sacrifica se em holocausto á grande idéa nas fogueiras de Florença e Constança com Savonarola e João Huss.

Alista-se na fileira dos encyclopedistas, destroe o feudalismo e entôa o magestoso hymno da liberdade de cima das derrocadas ameias da Bastilha !

Eis o que faz o historiador, eis o que fazeis vós, senhores do Instituto. Recolhendo as reliquias santas do heroismo pernambucano, dais ao presente perennes exemplos de patriotismo, e architectais as grandezas do futuro esplendor desta esforçada provincia.

E se a vossa empresa é difficil e afanosa são formosos os titulos com que obrigais o reconhecimento e veneração dos vindouros :

Agora, senhores, que vós neste placido recintho festejais o anniversario da vossa feliz installação, agora que relembraes o glorioso dia em que esta provincia sacudio de si o pesado jugo hollandez, assalta-me o espirito o quadro aterrador das barbaridades, que, em nome da ambição, e só da ambição, se commettem neste momento além oceano, na vetusta Europa, foco de luz universal !

O contraste é perfeito, a antithese palpitante !

Podieis neste momento levantar-vos do meio desta pacifica mansão e gritar para os grandes homens do velho mundo, para os homens do canhão Krup e das espingardas d'agulha :

« Oh vós que vos embriagais com o sangue de milhões de victimas, sacrificadas no altar maculado dos vossos caprichos, da vossa sêde de poderio, vinde aprender com os filhos desta joven America a servir a humanidade, respeitando-lhe a vida, desenvolvendo-lhe os instinctos generosos, entre as doçuras da paz e as fadigas da sciencia ! »

Mas, senhores, embora seja honroso esse espectaculo, não afastemos delle os olhos ; ao contrario, estudemos na desgraça de um povo, que neste momento espia as culpas do seu longo entorpecimento, quanto se degrada uma nação, que confia cegamente os seus destinos ao primeiro que lhe bate ás portas, cercado do ephemero prestigio de um nome legendario, em vez de confiar a si mesma o deposito sagrado da honra e da liberdade da patria !

Tenho concluido.

Recife, 27 de janeiro de 1871.

A. de Sousa Pinto.

—

DIA 27 DE JANEIRO

DISCURSO E POESIA LIDOS NA FESTA DA RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO, NA CIDADE DE OLINDA.

Minhas senhoras e meus senhores. Eleito pela sympathia de um dos membros da illustre commissão presente para dizer duas palavras ácerca da solemnidade que assististes hontem, sinto mais do que nunca, (fallo-vos com franqueza) não só que o meu verbo não esteja na altura de pintar-lhe todo meu reconhecimento ; senão tambem ter de dar-vos mais uma prova da minha completa insufficiencia.

Assim o que ides ouvir é mais a voz sincera do meu coração do que de minha fraca intelligencia.

Não era o tumulto orgulhoso da eloquencia, nem as regias pompas de uma palavra inspirada o que mais ambicionára em tão momentosa occasião ; não era uma phrase luminosa a vestir sempre idéas sublimes o que desejára agora possuir ; não : tão pouco cobiçára eu. Não ! bastava-me, minhas senhoras e meus senhores, um estylo singello, uma palavra breve e digna de tão conspicuo e lusido auditorio ; palavra essa que podesse dizer tudo o que ha de sublime na modesta e carinhosa acção que vindes de praticar, na esplendida corôa com que ficaram ornados os nossos immensos esforços—depondo sobre as innocentes frontes destas tres creancinhas— o deadema da personalidade humana.

Nem tanto posso, nem tanto, minhas senhoras e meus senhores, espereis ouvir de mim.

Deixastes, hontem, junto á pia, onde essas tres infelizes receberam a agua lustral do baptismo, os grilhões, que lhes roseavam os pulsos.

Quebrastes, minhas senhoras e meus senhores, á um tempo as duas maiores cadeias, que podem pezar sobre pulsos humanos— a do peccado e da escravidão.

Christãas— vós as fisestes á luz dos cyrios e a face dos altares do Crucificado.

Escravas— vós as restituistes á atmosphera pura da liberdade á face dos altares do sublime nivelador de todas as classes.

A vossa caridade, pois, redemio-as duas vezes da escravidão.

A liberdade ? E que melhor presente, e que mais preciosa joia lhe podieis dar no anniversario do dia em que vossos avós sacudiram o pesado jugo estrangeiro ; no dia em que commemorais a restauração de [illegible] rão, onde [illegible] onde ouvistes pela primeira vez [illegible] o cantar das aves ; onde brincaram [illegible] dias da infancia ; onde, emfim, [illegible] tres antepassados teem seus tumulos, e vós os tereis tambem, para repousar das fadigas da vida.

O sol do dia de hontem não devia sepultar-se como nos demais dias ; o sol do dia de hontem não devia atufar-se nas ceruleas vagas do mar que lambe as plantas desta formosa e poetica cidade sem presidir a um acto sublime, a um facto dessa ordem.

Como os nossos Indios que ao nascer da primavera congregavam-se á entrada da casa de seu peagá para saudar o sol que dispontava, vimos hoje tambem reunidos entoar uma hosana á constellação do nosso céo— vimos hoje saudar o dia 27 de janeiro.

A voz da historia, e a voz do coração humano testemunham altamente que o patriotismo é a primeira corôa das nações, que sabem ser grandes e a da grandeza que sabe ser livre.

A restauração de Pernambuco foi uma luta de gigantes.

A restauração de Pernambuco é a Iliada de um punhado de bravos delirantes pela liberdade.

Por isso a historia patria—encerra esta data na arca santa das suas esplendidas tradições—como a melhor corôa de louros do nosso heroismo ; a pagina mais fulgida do poema do nosso civismo e denodo.—

Curvemo-nos, Srs., diante dos triumphadores deste dia, diante dos vultos historicos de Berenguer, Antonio Cavalcante, Bezerra, Castro Passos, Delgado—Leite, Carvalho, Fernando Valle, Negreiros, Dias e Camarão, sagradas reliquias de um patriotismo, d'uma dedicação sem exemplo, porque apezar das lutas microscopicas, das transacções interesseiras, das coleras artificiaes, dos antagonismos pgymeus, das ciladas e ardis, das urgencias e futilidades da côrte portugueza ; apezar de tudo isto, elles, tendo á sua frente Vieira e Francisco Barreto de Menezes, realisaram a sublime obra do resgate da patria, após d'uma luta de 8 annos, 7 mezes e 14 dias.

Sim, a historia escripta—longe do fulgor do sceptro e corôa portugueza, a historia livre das preoccupações e vaidades d'uma dymnastia de reis devassos, nos diz, com a sua severa e fria imparcialidade, com a sua tremenda justiça, que ao passo que esses Titães do patriotismo, luctavam para redemir o solo querido da patria—a côrte portugueza recusava-lhes, sob mil pretextos—a protecção tanta vez sollicitada ; conservava-se indifferente aos seus nobres appellos ; e que se a aurora do dia de hontem marcanos a marcha triumphal da liberdade— ; e que se o dia 27 é o trophéo de mais uma victoria da civilisação e do direito, devemos tão sómente ao valor dos nossos antepassados, que tudo fizeram « porque puzeram a sua confiança no Deus da justiça ; porque estiveram sempre firmes na sua constancia, esperando na razão da sua causa, achar, como de facto acharam o premio de sua fidelidade. »

O dia 27, pois, tem um lado triplice na historia—para a côrte portugueza—foi o berço d'uma magnifica conquita—, para vós a aurora do noivado d'uma liberdade, para a Hollanda—o tumulo do seu dominio—, o poente do seu despotismo.

Neste facto,—que por si só bastaria para a historia do legitimo orgulho de um povo, para a epopéa dos brios de uma raça inteira ; neste facto, que rutila na abobada da nossa historia—como o astro—rei na limpidez deste céo de crystallino azul—ha um thesouro de heroismos, ha muito exemplo de virtudes, de amor de patria, e d'uma pertinaz e provada dedicação.

E dolorosa ingratidão !!! a geração moderna, herdeira de tantas glorias, de tão pingue patrimonio, tão ávida em recordar esta data—esquece-se comtudo das suas lições para ficar e melhor avassalar-se á um poder anachronico e pessoal ; que nos corrompe e nos rebaixa para, emfim, seguir o carro de triumpho de politicas bastardas e decrepitas.

Perdoai, Srs., este desafogo ao meu coração liberal.

Pois bem—Srs , embora o futuro—só possa ser annunciado pelos astronomos das grandes idéas, [illegible] estudo, e meditação deem direito a proclamal-o, comtudo com o denodo de uma convicção serena e tenaz proclamo-o, annuncio-o.

Como outr'ora a hora do nosso combate soará e soará tambem a hora do nosso resgate, porque, embora a geral confusão de brios, e o torpe jogo de encontrados interesses ha, ainda assim, um partido capaz de salvar o paiz.

Esse partido—está no periodo melindroso da sua composição—é para nós, otopistas, os fanaticos da liberdade, a formosa chrysalida da democracia, é para nós um novo horisonte sobre o qual raiará uma aurora de luz e felicidade— ; para aquelles, porém que medem os factos e situações politicas por uma medida de convenção para aquelles que não podem atirar a barra além dos limites de uma vulgar apreciação, é elle mais uma chimera nossa, mais uma illusão.

Tanto peior para elles.

Vejo agora, minhas senhoras e meus senhores, que as expansões de um nobre enthusiasmo, que considerações altamente compromettedoras obrigaram-me a quebrar o fio destas mal traçadas linhas.

Ainda é tempo de reata-lo.

Senhores.—Cada épocha tem seus costumes—, seus prazeres e festas—como cada estação os seus fructos e as suas flôres, como cada idade os seus sonhos e illusões—O antigo Athleta disputava com demesura da pojança a corôa de oliveira nos jogos olympicos—, o cavalheiro da media idade se arremessava na justa, para depôr aos pés de sua dama o premio de seu valor. Mas, o nevoeiro dos seculos empanou esses tempos, que já lá foram—, e hoje as nossas festas não podem ser outras senão as da civilisação, hoje na pyra do patriotismo não deve arder outra chamma que não seja a da liberdade, hoje o contendor, o homem do seculo XIX, peleja com o denodo de um Deus de Homero—para as victorias do progresso, para lavar as manchas, que os outros seculos nos deixaram.

E uma dessas manchas é, sem duvida, a escravidão.

Basta estudar-se o coração humano, basta considera-lo nos nobres affectos que o esmaltam, basta contemplar no homem— o pai, o filho—, o esposo, o irmão, o amigo ; basta, em summa, ouvir quanto a voz da escravidão sôa sinistra, quando fallam esses sublimes affectos, para convencer-vos de quanto o seu aspecto é sanhudo e horroroso.

Escravidão !!!.. *Escravo* !!!!.. Vós não podeis calcular o que de sinistro ha nestas palavras—epilogo de mil agonias.

Ah ! Vós não sabeis o que é ser escravo ! E' ver escoar-se dia por dia, uma vida inteira de angustias, uma longa serie de annos sempre tristes, sem uma esperança, sequer, nos longes do futuro ; é ver quebrar-se, élo por élo, a cadeia das relações mais santas ; é ter, sempre, sobre o coração uma corôa de espinhos. Para o escravo, minhas senhoras e meus senhores, amor, patria, familia—o que constitue o indisputavel thesouro das nossas mais caras affeições, a nossa suprema felicidade, o nosso maior orgulho, tudo se resume em um horisonte sempre carregado de nuvens.

A vossa caridade, pois, ao appello do vosso patriotismo resgatou essas tres infelizes á tão pesado jugo, desatou-lhes as cadeias da escravidão ; a vossa caridade converteu o futuro tenebroso que se lhes antolhavam em uma esplendida aurora ; as dôres do captiveiro nas suaves alegrias da liberdade, e d'um caminho de cardos vós fizestes um leito de rosas. E sobre essas frontes, onde ha poucas horas, negrejava o estygma da maldição, vós collocastes o diadema da dignidade humana.

Parabens, senhores, pelo magnifico acto que acabastes de praticar.

Sim, parabens. A liberdade sob as suas azas acolhe e recebe hoje em seus braços tres novos hospedes, e risonha vai abrir-lhes o céo da vida.

E um dia, minhas senhoras e meus senhores, quando cada uma dessas crianças estiver rodeada dos seus, á sombra do lar domestico, nas doces e santas confidencias da familia, nas legitimas expansões de um coração reconhecido, ensinará á sua prole a festejar o dia de hoje como o da aurora da sua redempção, e ao entoar um hymno a esta data os vossos nomes serão repetidos como os dos redemptores de seus pais.

Que maior gloria ambicionaes, senhores. Parabens, pois, á todas vós, que concorrestes com o vosso obulo para tão generosa acção.

A' vós, agora, minhas senhoras, dirigirei as minhas ultimas palavras.

O senhor feudal do estylo imaginoso, Pelletan, minhas senhoras, disse, em uma das suas obras, que « *o homem deste seculo era celibatario pelo pensamento.* » O desmentido mais formal á injusta sentença, ao severo pensamento de tão illustre escriptor, vós acabastes de dar, assistindo bondadosas á esta festa, concorrendo exclusivamente para a liberdade d'uma dessas criancinhas, e escutando benevolamente o meu mal elaborado discurso.

E' das vossas delicadas mãos, que recebemos o melhor laurel, a mais esplendida corôa das nossas conquistas.

E' de vossos labios, que ouvimos sempre o melhor hymno aos nossos triumphos, a mais sincera censura e o mais justo elogio ás nossas acções, e isso porque sois a iniciadora do nosso futuro—a socia do nosso destino ; porque—*mãis*—os vossos conselhos teem por alvo—a gloria e a virtude— ; *esposas*—os vossos conselhos convergem para a virtude e para a gloria ; porque é em vosso regaço e aos vossos joelhos que recebemos as primeiras lições ; porque é aos vossos sorrisos, que a nossa alma se fórma e brilha, que o nosso talento scintilla—como o diamante que começa á soffrer as operações do lapidario, porque, emfim, como diz Aimé Martin—a vossa voz é a primeira harmonia que ouvimos, o vosso olhar a primeira luz dos nossos olhos ; os vossos cantos os nossos primeiros concertos, as vossas caricias os nossos primeiros prazeres e o vosso coração—toda a nossa alma—o nosso futuro todo.

Li, minhas senhoras, em um sabio o seguinte pensamento : « *Ha sempre uma mulher no principio e no fim das grandes acções* ». O pensador não se illudio—e vós lá estaes representadas na luta da restauração—no busto sympathico de D. Maria Cesar Berenguer, e vós aqui estaes com a vossa seductora presença a encorajar a illustre commissão, com as vossas lagrimas sempre promptas para chorar os males de outros escravos, com o coração sempre a doêr-se de qualquer martyrio, com as mãos sempre abertas á caridade ; emfim, com os labios sempre promptos a perdoar, como espero que me perdoeis por ter por tanto tempo abusado da vossa benevola attenção.

Disse.

Olinda, 28 de janeiro de 1871.

A. D. FILHO.

⁂

LIBERDADE.

Eis mais por terra uma vez
O monstro da escravidão :
O jugo da oppressão
Jaz agora espedaçado ;
A mocidade altaneira
Não quer jugos, crueldade,
Quer a lei da liberdade
Para o povo flagellado.

Erguendo o seu estandarte
Que por Deus foi-lhe offertado,
Ella agora ha decretado
Este monstro exterminar,
E com o gladio da justiça
Dá-lhe o golpe tão fatal,
Que este abutre infernal
Cabe por terra a se findar.

Lindo exemplo ! idéa nobre
Que traduz « humanidade »
Legar a posteridade
O direito de gozar ;
Dizer ao escravo opprimido :
« Não chores porque és livre,
O captiveiro—este tigre
Não te ha de devorar. »

Tres crianças, pobres victimas
Desta lei fera e maldita !
Que foram della prescriptas
Pelas leis da liberdade !
Sim ! o povo é qual um Deus
Quando erguendo seu cutélo
Vai quebrar o forte élo
Que se chama « crueldade ».

Neste momento sublime
Deus nos céos diz : Muito bem ;
Os anjos cantam tambem
Saudando a fraternidade,
A natureza delira
N'um transporte de alegria,
E as aves commelodia
Dão vivas a liberdade,

Almas nobres, generosas,
Vós que fostes resgatar
Quem vivia a sossobrar
Nos abysmos d'oppressão
Acceitai em recompensa
Nossas palmas, nossos bravos,
Porque não quereis escravos,
Esta lei de maldição !

31 de janeiro de 1871.

MANOEL J. DE C. VILELLA.

VARIEDADE

A Periquiteira.

EM CASA.

I

(Continuação.)

O estudante, vendo o rival e dubio dos seus merecimentos, incha na esquina, e o cauteloso cobrador tira de baixo do braço a enorme carteira, que está com estalecidio de contas, como acontece depois da festa de Nazareth, e prepara-se.

Mas Deus é grande, quando incute o medo reciproco entre dous rivaes, que têm amor ao proximo, principalmente quando esse *proximo* quer dizer—o *eu* de cada um !

Foi por isso que a prudencia separou-os quando passavam um pelo outro, com olhares de tigre, e arrepios de panthera.

Eu, e ella, que estavamos longe d'elles estremecemos ao principio, para depois rirmo-nos a bom rir.

—

Ahi vem outro :

Irra !... Que este é serio : um senhor alferes da guarda nacional !

Dezoito annos de idade e uma posição feita ; sem emprego, é verdade, por em quanto, e isto só por terem dissolvido destacamentos depois de ter chegado a tropa de linha. Cousa barbara ! Deixar tanta gente sem jantar, salvo á custa dos recursos da familia.

Mas este é *chique*, vem de banda nova e com o *bonet á Cavaignac* sobre a orelha—mesmo a pintar !

O commandante vem sério, e com cara de zangado.

Por isso, mudam se as scenas.

Periquita, para infundir respeito e confiança, agradando ao mesmo tempo ao bravo da patria, cujo uniforme lhe agrada tanto, torna-se séria como um parafuzo, fingindo-se triste, romantica, de mão na cara, com olhos languidos, tendo a outra mão no peito para fazer crer que as pulsações do seu coração são taes, que mal póde conte-lo dentro !

O bravo, muito apressado pela hora, que vai perder em busca de um empenho, para arranjar um emprego, vem faiscando e não quer saber de paixões ; porque os tempos não estão para graças.

Por isso, olha-a rapido, diz-lhe adeus com a mão, como se faz para creanças, e passa tocando na palla do bonet em continencia militar. E vai-se !

Ella tosse.

Elle volta-se e diz-lhe zangado :

«—Periquito rico ! —»

Ella amua-se, suspira, muda de posição, bate com o pé no chão, entra furiosa, quebra um boneco (um zuavo !)—de porcelana e bebe uma quartinha d'agua fria !

Está em brazas, a minha Periquitinha !

Uma voz de dentro :

— O que é isso, Mariquinhas ?

— Não foi nada, vóvó : apenas um boneco, que se quebrou.

— Com tuas traquinices, não foi ?

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

—

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

II

(Continuação do n. 29)

Martha, perante tão generoso testemunho de affeição, sentio-se commovida e uma torrente de lagrimas se lhe soltou dos olhos. Conservou-se algum tempo ainda silenciosa ; reprimio o pranto, dirigio-se á porta para se certificar de que não era vista por pessoa estranha, e, voltando a sentar-se junto de Catharina, disse-lhe :

— Já vejo que não posso deixar de lhe revelar o meu segredo, ao qual quero tanto como á propria vida, e que, portanto, deve ficar sepultado entre nós. Ouça e tranquillise se. Deve lembrar-se que, quando meu chorado marido se sentia expirar em resultado dos ferimentos da batalha, já eu nutria a esperança de ver abençoada a nossa união ; não se esqueceu por certo do momento solemne em que elle me entregou a cruz da Legião de Honra, alcançada á custa de tantos esforços, legando-a como a mais valiosa herança para seu filho. Bem ouvio o modo porque elle me rogou que todo o meu amor por elle o convertesse em beneficio de seu filho, que, infelizmente não chegou a conhecer. Nasceu a criança n'esta horrivel situação ; eu cahi doente. A camponeza de Ellerbeck, á quem fôra entregue a criança, veio dizer me, antes de eu me restabelecer, que ella fallecera. Durante annos acreditei isso, mas hoje posso dizer-lhe que a minha filha ainda vive !

— Que me diz ?—exclamou a aldeãa espavorida.

— Digo-lhe que vive e está no palacio de Orsdael.

— Pois aquella menina será a nossa Laura ?

— Não o duvide. Agora avalie a razão porque a viuva do valente Heitor Habens deseja entrar como criada d'aquella casa.

— Parece-me um sonho o que ouço ! Mas diga-me : quem lhe fez tal revelação ?

— Tranquillise-se e falle baixo— acudio a dama.—Ha quinze dias achava-me eu, ao cahir da tarde, bordando, e pensava ao mesmo tempo no meu chorado esposo e adorada filha, quando fui instantemente procurada por um aldeão. O homem vinha extenuado de fadiga e disse-me que uma certa mulher no estado de apoplexia reclamava forçosamente a minha presença. Pelo nome indicado vi logo ser a ama de leite de minha filha. Sem poder avaliar o objecto do convite, tratei de alugar um carro, no qual á pressa me transportei para fôra de Bruxellas, dirigindo-me á casa da moribunda. Fui encontra-la prestes a soltar o ultimo suspiro. Uma das pessoas que a rodeiavam fez-lhe saber que estava alli quem ella reclamára. A noticia pareceu reanima-la, por quanto, abrindo os olhos, fez signal de querer fallar á sós comigo. Esse mesmo esforço lhe ia extinguindo os ultimos alentos, e quando sahiram do quarto as mais pessoas, ficava ella em tal estado, que parecia defunta. Tratei de lhe fazer recobrar os sentidos, e por ultimo ella, reabrindo os olhos, fez-me signal para que a escutasse mais de perto. Cheguei-lhe o ouvido aos labios e eis as palavras que me foram transmittidas :

« Perdão, perdão ! Sua filha não morreu, vive... E' a filha da senhora de Bruinsteen ! »

— E não disse mais nada ?—interrompeu a aldeãa com impaciencia febril.

— Mais nada— respondeu a dama. — E conservei-me por muito tempo ainda ao lado d'ella e parece-me que daria metade da vida para saber da sua bocca mais alguma cousa, porém a implacavel morte escarneceu da minha anciedade e a moribunda exhalou o ultimo suspiro. Abri a porta : as mais pessoas entraram no quarto ; ninguem ousou perguntar o que se passára ; respeitaram a confissão da moribunda, e eu, sobre quem o segredo pesava como um fardo de chumbo, corri para a carruagem, voltei á casa a encerrei-me ahi para orar á Deus. Desde então não ha esforço que não tenha feito para obter esclarecimentos na aldeia da fallecida, mas infructuosamente ; porquanto o segredo fôra religiosamente guardado por ella até á hora da morte. Só em Bruxellas pude saber quem era a condessa de Bruinsteen. Na Aguia de Ouro ouvi dizer que em Orsdael careciam de uma governante ; póde avaliar com que satisfação recebi tal novidade, que, como uma graça do Senhor, me depara o ensejo de approximar-me da minha querida filha.

— E será verdadeira a revelação d'aquella mulher ? — perguntou a aldeãa vacillante.

— Não me resta duvida sobre a veracidade d'ella—redarguio a dama. Ora vamos a raciocinar sobre o caso : a senhora de Bruinsteen vive com uma filha ; esta tem justamente a idade que deveria ter a minha Laura. Ella, em vez de estimar essa menina, trata-a pessimamente, á ponto de algumas pessoas duvidarem de que ella seja sua filha, o que tudo combinado com a revelação, dá em resultado não poder duvidar-se da sua realidade.

Estes raciocinios parecem convencer Catharina, que, n'um excesso de raiva, exclamou :

— Não, ella não é a mãi de Helena ! Aquella criança é a nossa querida Laura ! Vá alli, declare-se manifestamente e arranque a sua pobre filha ás garras da oppressão ! Parece hesitar ? Quem ha no mundo que possa contestar-lhe o direito de mãi sobre aquella filha ?

— Não posso fazer o que me indica, Catharina.

A aldeãa, como que apoderada de uma idéa subita, redarguio entristecida :

— Sim, bem entendo : a senhora não está rica, e, se fosse reclamar sua filha, perderia esta a colossal fortuna á que por emquanto tem direito. Mas valerá a pena conquistar um bem material por tão duro preço ?

A dama, fazendo sentar a aldeãa, proseguio com a maior ternura :

— Ouça, Catharina : por me ver assim mal vestida , não creia que estou em completa miseria ; apresento-me assim para o fim já indicado. A minha pequena fortuna tem augmentado um pouco por meio da mais rigorosa economia. Quanto á este assumpto, tenho calculado e reflectido noute e dia, e amargos fructos hei colhido d'essas meditações. Quem sabe se eu jámais poderei ouvir da bocca de minha filha o doce nome de mãi ? Note, Catharina, que eu não posso fornecer prova alguma nem produzir o menor testemunho para reconhecer o meu direito. Quem sabe mesmo se a senhora de Bruinsteen duvida da legitimidade do seu titulo maternal ?

— Pois não está isso evidente em presença do máo tratamento dado á pobre menina ?

— Tambem póde ser o effeito de uma indole especial. O sentimento materno encerra mysterios inexplicaveis : assim como se nutre um amor inexplicavel por crianças á que nos ligam occultas affinidades de sangue, porque razão se não dará o caso inverso ? O que succederia, se eu fosse ao palacio reclamar Helena como filha minha ? Rir-se-biam de mim, expulsando-me talvez, e, se insistisse, encerrar-me-biam n'um hospital de doudos. Assim perderia eu o ensejo de approximar-me de minha filha, junto da qual será facil sorprender o segredo á cuja descoberta consagrei a minha vida. Portanto só introduzindo-me naquelle palacio encontrarei a resolução do doloroso problema.

— Oh ! meu Deus!—exclamou a aldeãa, batendo na fronte— que idéa !

— O que é ?—redarguio a dama, estremecendo.

— Ouça : —proseguio a boa mulher.—Mathias é o mordomo do palacio, ainda desde o tempo do velho conde. Este homem está sempre ao lado da condessa : ninguem sabe a ligação que os une, porém é certo que o criado domina totalmente a ama. Ha quem envenene taes relações, mas é injustamente, porquanto sei que se odeiam. Quantas vezes tenho eu dito comigo que por certo existe entre aquelles dous entes um segredo horrivel ! Agora convenço-me que esse segredo tem relação com a sua filha.

Depois de alguns momentos de silencio, Martha pegou amigavelmente na mão de Catharina e disse-lhe :

— As suas palavras lançam um raio de luz no meu obscuro caminho e animam-me no proposito que fizera. Diga-me : emque relações está com a familia do palacio ?

— Nas melhores, tanto com a condessa como com o mordomo. Depois que casei com o guarda-caça e que me convenci do caracter dos meus amos, fiz de conta que militava ainda e limito-me a cumprir religiosamente as ordens que me dão, sem a menor replica, e quando me dirigem alguma phrase mais grosseira, faço que não ouço. Resultou d'aqui ser considerada como pessoa discreta.

— Que fortuna !—acudio a dama. D'esse modo póde apresentar-me no palacio, mas note bem o que vou dizer-lhe : apresentar-me-ha como a viuva de um mediocre negociante de Bruxellas, em cuja casa servio outr'ora. Contratempos me obrigaram alançar mão d'este expediente : o meu nome é Martha Sweerts, e por sua via é que eu soube da vagatura de governante do palacio.

— Tenho entendido—redarguio a aldeãa —e estou disposta para tudo. Olhe,—proseguio ella, erguendo-se— lá estão os criados preparando a carruagem para a condessa sahir.

— N'esse caso, não percamos tempo.

— Não ha pressa ; pelo contrario, convém deixa-la sahir : é ao mordomo á quem nos devemos dirigir. Se a sua admissão fosse feita por ella, bastaria isso para Mathias a não acceitar ; emquanto que, se fôr do gosto d'elle, não terá ella poder para a regeitar. Deixe o negocio por minha conta. E' preciso saber que Mathias excede tudo em orgulho, e, não podendo esquecer os principios baixos que teve, julga ver em todos os que lhe fallam a reprovação do seu passado. Primeiro que tudo convém lisongeiar-lhe a vaidade, affectar todas as deferencias e fallar-lhe como á pessoa de alta qualidade ; faça-lhe saber que conhece a influencia d'elle nos negocios da casa, peça, rogue submissamente e está tudo feito. Pela minha parte farei o que poder.

— Tremo só lembrando-me do papel humilhante que vou desempenhar perante o algoz de minha querida filha, mas ainda não é isso que me tortura tanto, senão e principalmente a idéa de que não conseguirei a posse daquelle ente querido, por quem me sugeitaria ao maior dos martyrios !

— E' natural essa repugnancia n'uma alma nobre, mas da sua coragem depende a felicidade de sua filha : lembre-se que lhe gyra nas veias o sangue de um bravo militar, e que tem a lutar face á face com a injustiça, com a oppressão e talvez com o crime. Em vista d'isto, poderá hesitar ?

— Não ! Cumprirei o meu doloroso encargo, desempenharei o papel pungente da dissimulação, e conto que o Deus de misericordia concederá á infeliz mãi a força precisa para transportar a cruz !

Palavras não eram ditas quando se ouvio um tiro de espingarda. Martha ergueu-se, e, tremendo, approximou-se da porta.

— E' meu marido —acudio Catharina.— Não sei que idéa se lhe encasquetou na cabeça ; ha quatro dias que anda por ahi aos tiros, apezar de ser tempo defezo de caça.

Ao mesmo tempo entrou em casa um caçador de jaqueta verde e sacco de caça ás costas.

— Estás louco, Andre ? — bradou-lhe a mulher.—Não vês como assustaste esta senhora ? Para que andas a dar tiros aqui tão proximo ?

O aldeão resmungou o quer que fosse, e, tirando o chapéo, foi sentar-se ao lume; depois, puchando do cachimbo e enchendo-o de tabaco, disse :

— E' verdade, Catharina mas são estas as ordens dos patrões ; creio que gostam de ouvir tiros, emquanto estou encarregado de disparar a arma pelo menos duas vezes ao dia em roda do palacio.

— E' exquisito isso ! Mas vamos ao que serve : conheces esta senhora ? E' um dos meus antigos e melhores conhecimentos : a viuva de um negociante de Bruxellas, em cuja casa servi por muito tempo.

— Ah ! sim, é a viuva de um official em que me tens fallado....

— Não, André : é a viuva de um negociante.

— Não sei de quem me fallas, mulher ! —redarguio o aldeão impacientado.

— E' porque tens memoria rebelde ; mas, emfim, esta senhora é a viuva de um negociante ; soffreu grandes revezes e dispõe-se a ser governante no palacio de Orsdael.

— Estimarei que o consiga,—disse o aldeão—mas a duvida está em lá se poder conservar.

Tendo-se ouvido n'essa occasião o estalido de um chicote, disse Catharina :

— E' a condessa que sahe : agora vou com a senhora Martha Sweerts, pois é o seu nome, para ver se fallamos ao mordomo. Não deixes apagar o lume, e, se porventura eu te fizer ceiar meia hora mais tarde, não te zangarás, não é verdade, meu bom marido ?

— Não de certo. Sei avaliar o que é um conhecimento antigo. Demora-te o tempo que quizeres, que eu cá espero.

Catharina deu a mão á dama e ambas se encaminharam para o palacio de Orsdael.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS